

# ÍNDICE

Lista de Acrónimos.....	v
<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Actividades Inscritas no Plano dos Cem Dias.....</b>	<b>2</b>
<b>3. Actividades Inscritas no Plano Económico e Social de 2010 .....</b>	<b>3</b>
<b>4. Programa de Actividades da UTICT Propriamente Dito.....</b>	<b>4</b>
<b>4.1. Desenvolvimento da Capacidade Humana .....</b>	<b>4</b>
4.1.1. Formação em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Desenvolvimento .....	4
4.1.2. Formação em Manutenção e Reparação de Computadores .....	5
4.1.3. Formação Prática em Sistemas de Governo Electrónico .....	6
4.1.4. Capacitação de Gestores de Conteúdos dos Portais dos Governos Provinciais .....	7
4.1.5. Preparação da Formação de Formadores em Administração de Redes .....	8
4.1.6. Elaboração do Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos na UTICT.....	8
<b>4.2. Infra-estrutura .....</b>	<b>9</b>
4.2.1. Realização de estudos sobre os custos da Largura de Banda para a GovNET .....	9
4.2.2. Realização de estudos para a Introdução de novos serviços de comunicação de dados da GovNET (SMS, VoIP e Videoconferência) .....	9
4.2.3. Manutenção e Melhoramento da Rede Electrónica do Governo .....	9
4.2.3.1. <i>Manutenção Preventiva</i> .....	10
4.2.3.2. <i>Manutenção Correctiva</i> .....	10
4.2.3.3. <i>Sistema Centralizado de Correio Electrónico</i> .....	11
4.2.3.4. <i>Novas ligações e serviços oferecidos</i> .....	12
4.2.4. Expansão da GovNET a 64 Distritos.....	13
4.2.5. Melhoria da fiabilidade da e segurança da GovNET.....	13
4.2.6. Melhoria da capacidade dos Pontos de Presença da GovNET nas Províncias.....	14
4.2.7. Identificação e configuração de aplicações para correrem na GovNET .....	14
<b>4.3. Governo Electrónico / Conteúdos e Aplicações .....</b>	<b>15</b>
4.3.1. Preparação do novo Acordo de Parceria Estratégica entre o Governo e a Microsoft .....	15
4.3.2. Inquérito sobre a Situação das TICs no Sector Público .....	16
4.3.3. Manutenção do Portal do Governo e dos Portais dos Governos Provinciais .....	16
4.3.4. Hospedagem de aplicações e páginas de instituições do Estado.....	17
<b>4.4. Políticas e Regulação.....</b>	<b>17</b>
<b>4.5. Desenvolvimento das TICs nas Províncias.....</b>	<b>18</b>
4.5.1. CPRDs de Maputo, Manica e Niassa.....	18
4.5.2. CMCs de Manjacaze e de Balama.....	19
4.5.3. Desenvolvimento de capacidades em TICs .....	20
<b>4.6. Capacitação Interna da UTICT.....</b>	<b>20</b>
4.6.1. Reestruturação da Rede de Dados e Voz da UTICT .....	21
4.6.2. Redesenho do <i>Website</i> da UTICT .....	21
4.6.3. Disponibilização de Serviços de Intranet na Página Electrónica da UTICT .....	22



<b>4.7. Seminários, Workshops e Disseminação de Informação sobre TICs.....</b>	<b>22</b>
4.7.1. Seminários sobre Sistemas de Governo Electrónico na Função Pública .....	22
4.7.2. <i>Workshop</i> sobre a Rede Electrónica do Governo (GovNET).....	24
4.7.3. Disseminação de Informação .....	25
<b>4.8. Planificação, Monitoria e Avaliação.....</b>	<b>26</b>
4.8.1. Elaboração de Programas e Relatórios de Actividades .....	26
4.8.2. Aquisição de Bens e Serviços.....	26
4.8.3. Visita do Ministro da Ciência e Tecnologia à UTICT .....	27
4.8.4. Visitas da UTICT às Províncias .....	27
4.8.5. Auditorias Externas às Contas da UTICT.....	28
<b>4.9. Cooperação e Relações Internacionais .....</b>	<b>29</b>
4.9.1. Exposição sobre Tecnologias de Informação e Comunicação, em Adis-Abeba.....	29
4.9.2. International Visitor Leadership Program .....	29
4.9.3. Conferência Internacional IST-Africa 2010.....	29
4.9.4. Quarto Fórum de Governo Electrónico em África.....	30
4.9.5. Outros Eventos .....	30
<b>4.10. Actividades não Planificadas mas Realizadas .....</b>	<b>30</b>
4.10.1. Formação em desenho de páginas <i>Web</i> , Desenho Gráfico e Bases de Dados.....	30
4.10.2. Curso sobre Sistemas de Governo Electrónico para Especialistas da Área .....	31
4.10.3. Curso sobre Comunicações de Banda Larga.....	31
4.10.4. Curso sobre Mobilidade e Convergência dos Novos Sistemas de Comunicação .....	31
4.10.5. Curso sobre e-SISTAFE.....	31
4.10.6. Curso sobre Gestão Estratégica de Recursos Humanos.....	32
4.10.7. Apoio a iniciativas sectoriais e institucionais .....	32
<b>4.11. Actividades Programadas mas não Realizadas .....</b>	<b>33</b>
<b>5. Execução Orçamental .....</b>	<b>34</b>
<b>5.1. Fundos do Orçamento do Estado.....</b>	<b>35</b>
<b>5.2. Fundos de Projectos Financiados por Parceiros Internacionais .....</b>	<b>36</b>
5.2.1. Projecto Rede Electrónica do Governo (GovNET) .....	36
5.2.2. Projecto de Actividades de TICs para o Desenvolvimento Definidas no CPAP.....	36
<b>6. Grau de Realização do Programa, Constrangimentos e Perspectivas.....</b>	<b>38</b>

## Lista de Figuras

<b>Figura 1:</b> Pessoas formadas em ICT4D por província .....	5
<b>Figura 2:</b> Pessoas formadas em manutenção de computadores por província .....	6
<b>Figura 3:</b> Funcionários e agentes do Estado formados em Sistemas de e-Gov por província.....	7
<b>Figura 4:</b> Crescimento das contas de correio electrónico no SCCE .....	11
<b>Figura 5:</b> Instituições utilizadoras do SCCE .....	12
<b>Figura 6:</b> Director Geral da SOCOL entrega formalmente o CPRD do Niassa ao Governo da Província .	19
<b>Figura 7:</b> Governador de Cabo Delgado dirige-se à população, na inauguração do CMC de Balama .....	19
<b>Figura 8:</b> Página inicial do novo website da UTICT .....	21
<b>Figura 9:</b> Secretária Permanente da Província de Cabo Delgado procede à abertura do Seminário Provincial sobre Sistemas de Governo Electrónico .....	22
<b>Figura 10:</b> Participantes, por Província, nos Seminários sobre Sistemas de Governo Electrónico .....	23
<b>Figura 11:</b> Participantes no Workshop sobre a Rede Electrónica do Governo.....	25
<b>Figura 12:</b> Ministro da Ciência e Tecnologia verifica o cumprimento do programa da UTICT .....	27
<b>Figura 13:</b> Participantes no International Visitor Leadership Program .....	29
<b>Figura 14:</b> Fontes de financiamento das actividades da UTICT em 2010 .....	34
<b>Figura 15:</b> Distribuição das despesas pagas com o Orçamento do Estado .....	36
<b>Figura 16:</b> Percentagem de realização do programa de 2010.....	38

## Lista de Tabelas

<b>Tabela 1:</b> Novas ligações à Rede Electrónica do Governo em 2010 .....	12
<b>Tabela 2:</b> Evolução da oferta de serviços da GovNet de 2009 a 2010 .....	13
<b>Tabela 3:</b> Aplicações Sectoriais na GovNET em 2010 .....	15
<b>Tabela 4:</b> Total de Utilizadores Formados pelos CPRDs em 2010 .....	20
<b>Tabela 5:</b> Fontes de financiamento das actividades da UTICT em 2010 .....	34
<b>Tabela 6:</b> Distribuição das despesas pagas com o Orçamento do Estado.....	35
<b>Tabela 7:</b> Despesas pagas com o financiamento do PNUD .....	37

## Lista de Acrónimos

- ANE** – Administração Nacional de Estradas
- BAD** – Banco Africano de Desenvolvimento
- BAU** – Balcão de Atendimento Único
- BI** – Bilhete de Identidade
- CCNA** – *Cisco Certified Network Associate* (Técnico de Redes Certificado pela Cisco)
- CEDIMO** – Centro de Documentação e Informação de Moçambique
- CEDSIF** – Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças
- CENOE** – Centro Nacional de Operações de Emergência
- CMC** - Centro Multimédia Comunitário
- COG** – Centro Operacional da GovNET
- CPAP** – *Country Programme Action Plan* (Plano de Acção do Programa do País, do PNUD)
- CPRD** – Centro Provincial de Recursos Digitais
- FGF** – Forças de Guarda Fronteira
- FIR** – Força de Intervenção Rápida
- FPAI** – Força de Protecção de Altas Individualidades
- FPMLF** – Força de Protecção Marítima, Lacustre e Fluvial
- GovNET** – Rede Electrónica do Governo
- ICT4D** – Tecnologias de Informação e Comunicação para o Desenvolvimento
- INAV** – Instituto Nacional de Viação
- INCM** – Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique
- ISCTEM** – Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique
- IP** – Protocolo da Internet
- IPSEC** – Protocolo de Segurança da Internet (Internet Protocol Security)
- KCC** – Korea Communications Commission (Comissão de Comunicações da Coreia)
- KISA** – Korea Internet Security Agency (Agência da Coreia para a Segurança da Internet)
- KoIL** – *Korea IT Learning Program* (Programa de Aprendizagem de TICs da Coreia do Sul)
- MCT** – Ministério da Ciência e Tecnologia
- MEGCIP** – Projecto de Governo Electrónico e de Infra-estruturas de Comunicação de Moçambique
- MFP** – Ministério da Função Pública
- MICTI** - Instituto de Tecnologias de Informação e Comunicação de Moçambique
- MINT** – Ministério do Interior
- MIREM** – Ministério dos Recursos Minerais
- MSAN** – Multi-Service Access Node
- MTC** – Ministério dos Transportes e Comunicações
- NIA** – Agência Nacional da Sociedade de Informação da Correia

**PARESP** - Projecto de Apoio Institucional à Reforma do Sector Público

**PNUD** – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

**PRM** – Polícia da República de Moçambique

**SARL** – Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

**SCCE** – Sistema Centralizado do Correio Electrónico (do Estado)

**SMS** – *Short Message Service* (Serviço de Mensagens Curtas)

**STIFIMO** – Programa de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação entre Finlândia e Moçambique

**STM** -

**TDM** – Telecomunicações de Moçambique

**TICs** – Tecnologias de Informação e Comunicação

**uGovNET** – Ubiquitous Government Electronic Network

**UPS** – Uninterruptible Power Supply

**UTICT** – Unidade Técnica de Implementação da Política de Informática

**UTREL** – Unidade Técnica da Reforma Legal

**VPN** – *Virtual Private Network* (Rede Privativa Virtual)

**VoIP** – *Voice over IP* (Voz sobre o Protocolo da Internet)

## 1. Introdução

Foi à luz da directiva do Presidente Armando Guebuza de que “O plano não é para ser negociado. É para ser cumprido” que a Unidade Técnica de Implementação da Política de Informática (UTICT) desenhou e executou o seu Programa de Actividades da para 2010. Com aquele espírito, os quadros e técnicos da UTICT a todos os níveis empenharam-se, sem reservas, na realização do programa anual, que incluiu acções nas áreas prioritárias da Política de Informática e sua Estratégia de Implementação, agrupadas no **Plano dos Primeiros 100 Dias do Novo Governo**, no **Plano Económico e Social (PES) 2010** e no mais detalhado **Programa de Actividades da UTICT para 2010**.

Assim, no âmbito do Plano dos 100 Dias, foram inscritas três importantes acções:

- Formação dos membros do Conselho de Ministros em aspectos essenciais de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs);
- Conclusão dos Centros Multimédia Comunitários (CMCs) de Manjaze e Balama; e
- Conclusão das propostas de decreto de criação e de Estatuto Orgânico do futuro Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC).


No PES 2010, foram inscritas as seguintes acções da responsabilidade da UTICT:

- Instalação de um Centro Provincial de Recursos Digitais (CPRD) na Província de Manica e início da instalação do CPRD de Maputo;
- Interligação de 30 Distritos à Rede Electrónica do Governo (GovNET); e
- Reestruturação da Rede Interna de Dados e implementação de um Sistema de Gestão de Fluxo de Processos nos Balcões de Atendimento Único (BAUs) existentes.

Quanto ao Programa de Actividades da UTICT propriamente dito, a informação contida neste relatório foi enquadrada e agrupada nas áreas prioritárias de *Desenvolvimento da Capacidade Humana, Infra-estrutura, Governo Electrónico / Conteúdos e Aplicações, Políticas e Regulação, Desenvolvimento nas Províncias*, assim como nas seguintes: *Capacitação Interna da UTICT; Seminários, Workshops e Disseminação de Informação sobre TICs; Planificação, Monitoria e Avaliação; Cooperação e Relações Internacionais; Actividades não Planificadas mas Realizadas; Actividades Planificadas mas não Realizadas; Execução Orçamental; e Grau de Realização do Programa, Constrangimentos e Perspectivas*.

Assim, o presente relatório, apresenta em linguagem simples e directa a radiografia da realização pela UTICT do que foi programado para o ano de 2010. E, para todos os envolvidos na grande jornada que foi o ano transacto, o sentimento é de grande satisfação pela consciência de que, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, se pode dizer, com orgulho e paz de consciência “Missão Cumprida”, com um “Muito Obrigado” à Direcção do Ministério da Ciência e Tecnologia por toda a orientação estratégica, e aos parceiros internacionais, especialmente o Governo Italiano e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), pelo apoio financeiro, sem o qual não teria sido possível levar os nossos programas a bom termo.

## 2. Actividades Inscritas no Plano dos Cem Dias

 O Governo formado na sequência das eleições gerais de 2009 adoptou, como primeiro instrumento de materialização dos compromissos assumidos com o eleitorado, o **Plano dos Primeiros 100 Dias do novo Governo**, no qual estiveram inscritas três importantes acções cuja realização foi da responsabilidade total ou partilhada da UTICT:

### ■ **Formação dos membros do Conselho de Ministros em aspectos essenciais de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)**

A capacidade humana constitui uma das cinco áreas prioritárias da Política de Informática e é considerada um dos requisitos fundamentais para o sucesso da sociedade de informação no nosso país. Por esta razão, a formação de funcionários públicos a todos os níveis tem merecido uma atenção particular nos programas de actividades da UTICT, que envolvem a formação a nível central, provincial e distrital, assim como seminários de sensibilização e capacitação do sector público, com o objectivo de incentivar o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) como ferramentas de trabalho. Foi assim que no Plano dos 100 Dias do Governo foi incluída a formação dos membros do Conselho de Ministros em TICs, que porém por motivos alheios à nossa vontade não chegou a concretizar-se.

### ■ **Conclusão dos Centros Multimédia Comunitários (CMCs) de Manjaze e Balama**

No âmbito do Plano dos 100 Dias do Governo, foi planificada a conclusão de dois CMCs, um no distrito de Manjacaze em Gaza e outro no Distrito de Balama em Cabo Delgado. Estes centros foram concluídos e com financiamento do PNUD. Os CMCs são infra-estruturas sociais localizadas nas zonas rurais que juntam a radiodifusão e computadores ao serviço das comunidades, com objectivo de contribuir para o desenvolvimento local, acesso à informação e à educação, dando oportunidades para comunicações com o mundo exterior

### ■ **Conclusão da elaboração da proposta de Estatuto Orgânico do futuro Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC).**

O Estatuto orgânico do INTIC foi concluído e remetido à assessoria jurídica do Ministro da Ciência e Tecnologia para os devidos efeitos. O INTIC é um órgão de coordenação executiva e técnica da acção do Estado no domínio das tecnologias de informação e comunicação (TICs), tutelado pelo Ministro da Ciência e Tecnologia. Com a sua criação pretende-se dar resposta adequada ao crescimento das TICs em Moçambique, em particular no sector público, através do qual se acredita as estas pode-se conseguir resultados rápidos e duradouros nas frentes da luta contra a pobreza absoluta e da promoção de boa governação e inclusão social.

### 3. Actividades Inscritas no Plano Económico e Social de 2010

A realização do Plano Quinquenal do Governo, concretiza-se através dos Planos Económicos e Sociais de cada exercício fiscal e a Unidade Técnica de Implementação da Política de Informática fez-se, como não podia deixar de ser, presente no quadro do esforço nacional. Assim ficou o estado de cumprimento das tarefas inscritas no Plano Económico e Social de 2010:

■ ***Instalação de um Centro Provincial de Recursos Digitais (CPRD) na Província de Manica e início da instalação do CPRD de Maputo.***

Relativamente ao CPRD de Manica, foi realizado o seguinte: (i) Identificação do espaço para sua instalação; (ii) Elaboração do anteprojecto de arquitectura; e (iii) Mobilização dos recursos financeiros para a primeira fase. Em 2011, será efectivamente instalado o CPRD de Manica.

Quanto ao CPRD de Maputo Província, foi (i) Identificado o espaço para sua instalação, (ii) efectuada a divulgação da iniciativa junto das autoridades locais e líderes comunitários e (iii) elaborado o anteprojecto de arquitectura do centro. Em 2011, dar-se-á início às obras.

■ ***Interligação de 30 Distritos à Rede Electrónica do Governo (GovNET)***


Foram identificados, em colaboração com a empresa Telecomunicações de Moçambique (TDM SARL), os distritos a serem conectados à Rede Electrónica do Governo (GovNET), não se tendo concretizado as ligações por insuficiência de recursos e de capacidade de largura de banda por parte da TDM. Foram, no entanto, elaboradas as listas e especificações do equipamento a ser adquirido e foi lançado o concurso público para o efeito.

■ ***Reestruturação da Rede Interna de Dados e implementação de um Sistema de Gestão de Fluxo de Processos nos Balcões de Atendimento Único (BAUs) existentes***

Na impossibilidade de realização desta tarefa por indisponibilidade de recursos da Reforma do Sector Público planificados para o efeito, foi configurado e alojado na GovNET o servidor e a aplicação de Avaliação, Pesquisa e Satisfação do Cidadão nos BAUs, como etapa inicial para a reestruturação da Rede Interna de Dados e implementação de um Sistema de Gestão de Fluxo de Processos nos Balcões de Atendimento Único (BAUs) existentes, tarefa inscrita no Programa de Actividades de 2011 e com financiamento já assegurado.



## 4. Programa de Actividades da UTICT Propriamente Dito

 relatório sobre o cumprimento do Programa de Actividades da UTICT propriamente dito segue, como habitualmente, as áreas prioritárias da Política e Estratégia de Informática e outras contempladas na planificação.

### 4.1. *Desenvolvimento da Capacidade Humana*

O Desenvolvimento da Capacidade Humana é a primeira das áreas prioritárias da Política de Informática e sua Estratégia de Implementação, por ser considerada de grande importância na implementação bem sucedida de todas as restantes actividades e iniciativas previstas, que concorrem para o estabelecimento do Governo Electrónico em Moçambique e para a criação da sociedade de conhecimento, informada e capaz de dirigir o seu próprio destino, bem como promover o desenvolvimento sustentável do país e para a redução da pobreza absoluta. Reconhecendo a importância desta área, a UTICT tem integrado acções de formação e de desenvolvimento de capacidades em todos os projectos e programas que tem desenvolvido.

Assim, em 2010, foram realizadas as várias acções de formação planificadas, como detalhado a seguir.

#### 4.1.1. *Formação em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Desenvolvimento*

A formação em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Desenvolvimento (ICT4D) é realizada pelos Centros Provinciais de Recursos Digitais, desde o seu início em 2007, depois de ter sido desenhado um currículo específico e terem sido formados os formadores que a ministram, tendo como fonte de financiamento os fundos disponibilizados pelo Governo Italiano, canalizados através do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Desde Julho de 2010, as acções de formação em ICT4D beneficiam de um novo financiamento do Governo Italiano, no âmbito do Projecto **Rede Electrónica do Governo (GovNet): Serviços de Governo Electrónico nos Distritos**.

Assim, em 2010, várias acções de formação em ICT4D tiveram lugar, sendo o seu público-alvo funcionários e agentes do Estado, estudantes, professores e membros da sociedade civil, abrangendo 3.595 pessoas, sendo 1.209 funcionários, de entre os quais professores, e 2.380 membros da sociedade civil, incluindo estudantes. Estas formações foram realizadas apenas nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Inhambane e Gaza, por possuírem CPRDs em funcionamento, ficando as formações nas outras províncias para 2011.

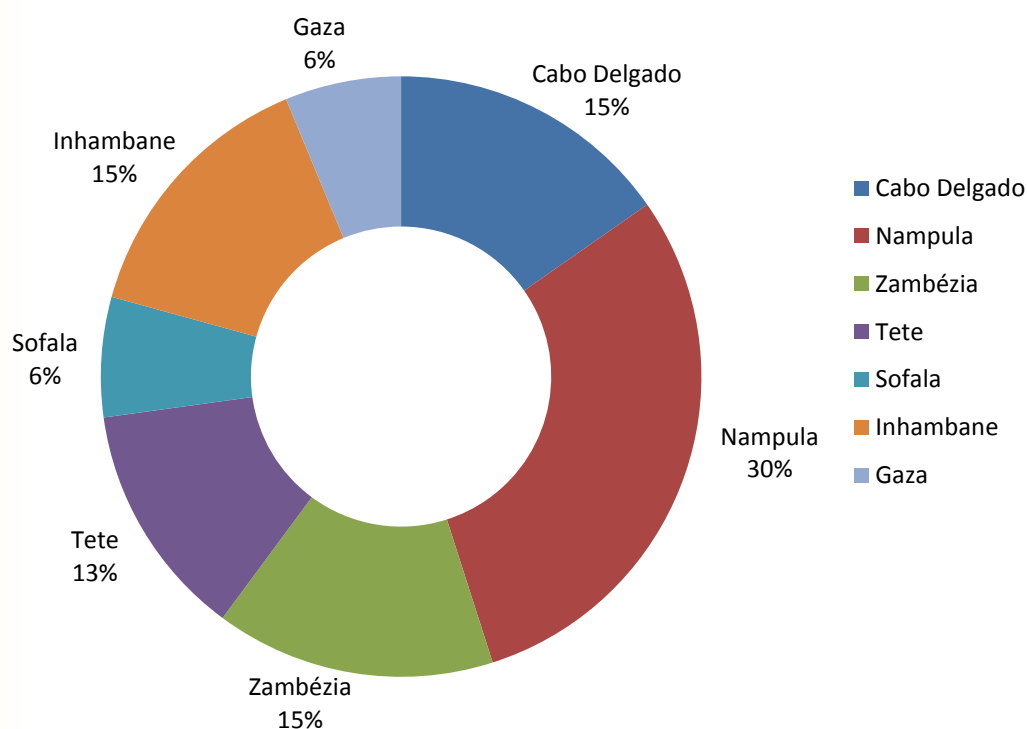


Figura 1: Pessoas formadas em ICT4D por província

É de notar o esforço realizado pelo CPRD de Nampula, que conseguiu no ano de 2010 formar 1.070 pessoas, 30% em relação do número total de pessoas formadas. São também de louvar os esforços dos CPRDs de Nampula e Cabo Delgado, que, apesar de não possuírem Unidades Móveis de TICs, como o CPRD de Inhambane, têm realizado acções de formação nos distritos, tendo atingido o número de 219 e 80 funcionários e agentes do Estado formados a este nível, respectivamente.

#### 4.1.2. Formação em Manutenção e Reparação de Computadores

As acções de formação em manutenção e reparação de computadores iniciaram em 2009 depois dos formadores dos CPRDs terem sido capacitados como formadores em *IT Essentials I e II*, um curso básico da CISCO, que proporciona capacidades para a administração de redes e manutenção e reparação de computadores. A administração destas acções de formação tem-se mostrado de grande importância, em especial nas províncias e distritos onde a capacidade de manutenção deste tipo de equipamento é baixa ou mesmo nula. Com esta formação, foi possível recuperar algum equipamento informático com avaria diversa, que já tinha sido considerado inútil.

Esta formação é realizada nas províncias onde existem CPRDs, por estes possuírem uma Academia Local da CISCO, que possibilita aos formandos o acesso a materiais e exames da CISCO

providenciados via Internet. Os formandos são submetidos a exames que lhes conferem certificação da CISCO, caso sejam bem sucedidos.

No ano de 2010, foram formadas 192 pessoas, das quais 107 são funcionários públicos e 85 membros da sociedade civil. Esta formação foi realizada nas províncias de Inhambane, Nampula, Zambézia, Sofala e Tete, tendo a província de Inhambane contribuído com 48% do total dos formados, sendo todos eles funcionários e agentes do Estado a nível distrital. Esta formação no distrito tem sido ministrada através da Unidade Móvel de TICs adstrita ao CPRD de Inhambane, sendo constituída por um camião contentor, com uma sala de formação e circulando por todos os distritos daquela província.

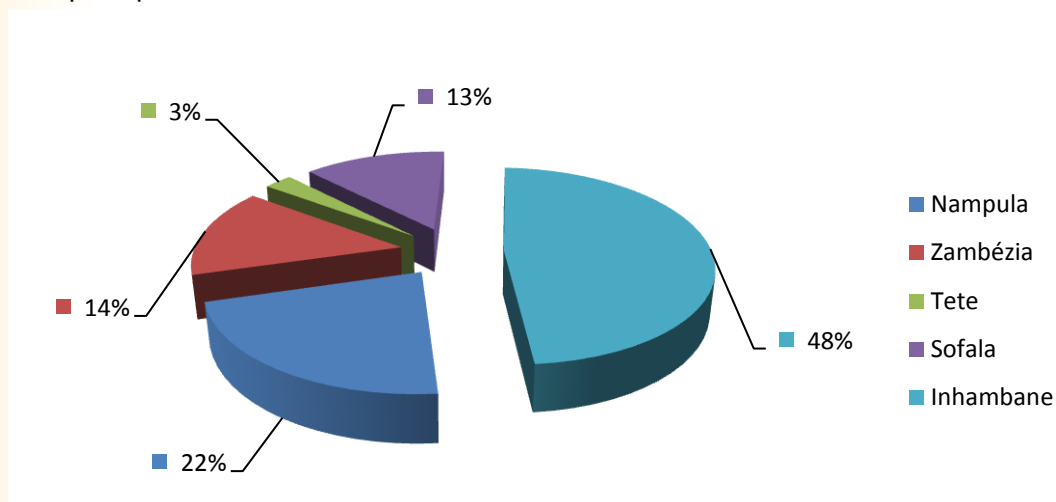


Figura 2: Pessoas formadas em manutenção de computadores por província

#### 4.1.3. Formação Prática em Sistemas de Governo Electrónico

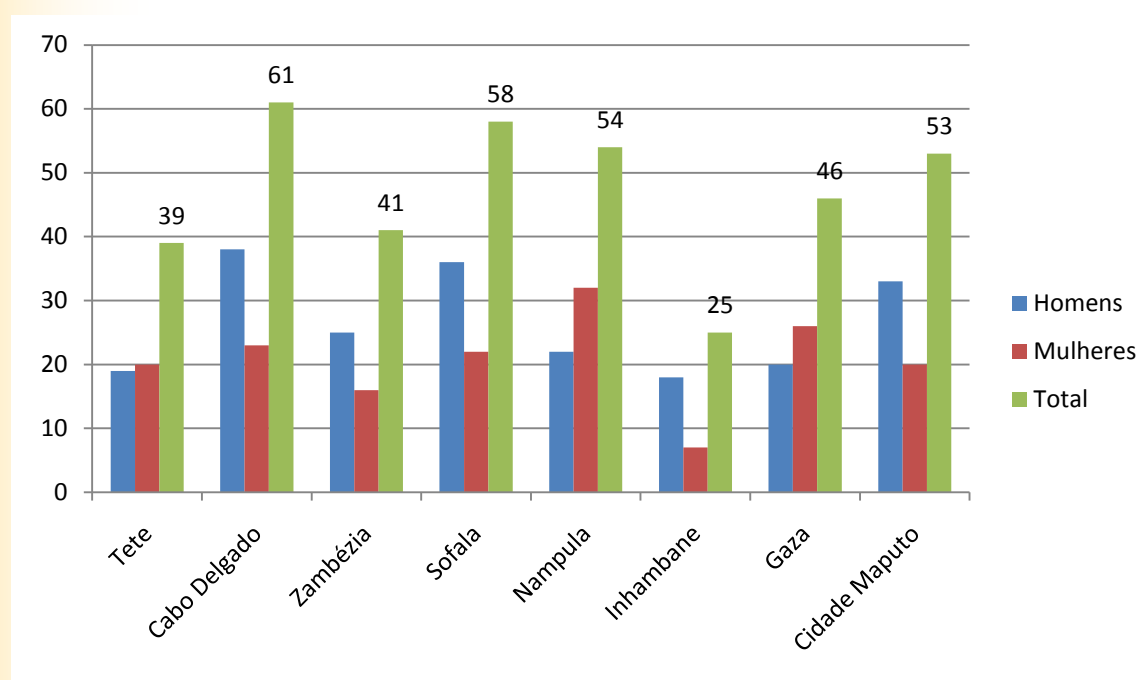
Em 2010, foram realizadas acções de Formação Prática em Sistemas de Governo Electrónico para a Função Pública em 7 províncias, nomeadamente Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Inhambane, Gaza e Cidade de Maputo. Estas acções foram dirigidas a funcionários e agentes do Estado, desde o nível máximo de direcção até ao nível técnico, criando deste modo capacidades para a implementação correcta, consciente e integrada de iniciativas de Governo Electrónico em curso no Sector Público, poupando recursos financeiros, humanos e materiais.

Para a administração destas acções de formação, foram elaborados manuais, por se tratar duma formação específica diferente da que é habitualmente administrada nos CPRDs na formação em ICT4D. Na formação prática em apreço, deu-se maior ênfase às ferramentas disponibilizadas através da Rede Electrónica do Governo, nomeadamente a informação disponibilizada através do Portal do Governo e dos Portais dos Governos Provinciais, o uso do sistema centralizado de correio electrónico e da Intranet do Governo.

A formação prática teve uma duração de 12 dias, com um total de 28 horas de curso para cada funcionário e agente do Estado. Durante a formação, foram feitas demonstrações sobre a aplicação das TICs na Administração Pública, de modo a aumentar a produtividade e a eficiência na prestação de serviços aos cidadãos, e foram criadas capacidades e habilidades para:

- a busca, recolha e transmissão de informação através da Internet e do correio electrónico, ferramentas e fontes fundamentais de disponibilização de informação para a tomada de decisão, execução e provimento de serviços públicos; e

- a produção de diversos de documentos, tais como folhas de cálculo e apresentações, etc., através da aprendizagem das aplicações do Microsoft Office (Word, Excel, PowerPoint, Access, etc.).



**Figura 3:** Funcionários e agentes do Estado formados em Sistemas de e-Gov por província

Previa-se, para esta formação, a participação de 100 funcionários e agentes do Estado por província. No entanto, como bem ilustra o gráfico anterior, houve fraca aderência, apesar dos esforços da UTICT na organização destas acções de formação, apelando ao envolvimento directo e activo das Secretarias Provinciais e das Delegações Provinciais de Ciência e Tecnologia na coordenação das mesmas, para que houvesse maior mobilização e sensibilização sobre a importância da criação de capacidades na área das TICs e conseqüentemente maior participação nestas formações.

Das 800 pessoas previstas para as 8 províncias, à razão 100 por província, tal como ilustra a figura 3 acima, obteve-se apenas uma participação de 377 pessoas, representando uma percentagem média de 47%, ou seja menos de metade.

Embora não tenha atingido a meta planificada, a província de Cabo Delgado, teve o melhor índice de participação, com total de 61 participantes (ou seja, 61%), sendo a província de Inhambane a que teve o índice mais baixo, de participação (apenas 25, ou seja, 25% do previsto)!

#### 4.1.4. Capacitação de Gestores de Conteúdos dos Portais dos Governos Provinciais

Com a capacitação dos gestores de conteúdos dos Portais dos Governos Provinciais, pretendeu-se formar técnicos locais para a actualização e manutenção dos respectivos portais, por via de:

- Dar a conhecer as categorias relevantes num portal;
- Dotar os formandos de técnicas de recolha de informação;
- Dotar os formandos de capacidade para classificação/triagem de informação; e

- Dotar os formandos de conhecimentos básicos de programação e tratamento de imagens, de maneira a procederem à actualização e manutenção constantes do portal, que deve ter um ciclo de vida ininterrupto, precisando de actualizações de informação diariamente.

Em 2010, foram realizadas as cinco acções de formação em gestão de conteúdos planificadas, contemplando Maputo Cidade e as Províncias de Maputo, Inhambane, Tete e Nampula, com a participação de um total de 35 formandos, à razão de cinco por província, à excepção da Província de Maputo, que teve dez (10) formandos, a seu pedido.

#### 4.1.5. Preparação da Formação de Formadores em Administração de Redes

No último trimestre de 2010, fez-se um trabalho de preparação da formação de 16 instrutores do curso *Cisco Certified Network Associate (CCNA)*, cujo início está previsto para Janeiro de 2011, e que será ministrada pela Academia Regional da CISCO, que funciona no Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM).

Os 16 formandos são uma mistura de formadores e técnicos dos CPRDs de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Inhambane e Gaza, que irão replicar as acções de formação em administração de redes nas capitais provinciais e distritos das províncias de onde provêm.

#### 4.1.6. Elaboração do Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos na UTICT

As actividades inscritas neste plano serão financiadas pelo Projecto MEGCIP, financiado pelo Banco Mundial e coordenado pelo MCT, com actividades implementadas pelo MCT, MTC, UTICT, INCM e MICTI. Espera-se, com a implementação deste programa de formação, que os quadros beneficiários das acções aqui descritas sejam capacitados e actualizados para:

- Manter em funcionamento a Rede Electrónica do Governo (GoNET) e os sistemas de informação nela alojados, procurando optimizar o seu desempenho e garantir a segurança e integridade dos dados;
- Desenhar e implementar padrões que garantam a interoperabilidade dos sistemas e tecnologias usados para o Governo Electrónico;
- Desenvolver dispositivos que garantam a protecção dos dados e sistemas de Governo Electrónico para a prestação de serviços públicos;
- Gerir, de forma eficiente e eficaz, os vários sistemas, aplicações, programas estabelecidos e tecnologias usadas para o Governo Electrónico;
- Planificar e coordenar actividades relacionadas com a Estratégia de Governo Electrónico e com os sistemas tecnológicos de informação nela definidos para a prestação de serviços, garantindo a sua qualidade;
- Conceber, desenvolver, implementar e manter sistemas de informação e bases de dados, optimizando o desempenho destes e garantindo a segurança e integridade dos dados neles contidos; e
- Resolver questões de natureza técnica ou aplicacional, relacionadas com o Governo Electrónico, utilizando para tal diferentes canais de comunicação.

O período de implementação deste programa é de 2011 a 2014 e as acções de formação planificadas poderão decorrer no país, nos casos em que existam condições para tal; caso contrário, as acções de formação serão realizadas no exterior.

## 4.2. Infra-estrutura

Na componente de Infra-estrutura, o programa de actividades de 2010 focaliza as suas atenções na Rede Electrónica do Governo (GovNET), que completou em 2010 o seu sétimo ano de existência. A sua implementação é faseada, tendo inicialmente sido implementada através do projecto **Fase Piloto** (2004-2006) e a seguir através do projecto **Fase de Extensão** (2007 até meados de 2009). Em meados de 2010, dois novos projectos arrancaram, nomeadamente a **Rede Electrónica do Governo (GovNet) – Serviços de Governo Electrónico nos Distritos** e o **MEGCIP**, conjugando esforços naquela que é considerada a Fase de Extensão aos Distritos, que tem como objectivo fundamental ligar todos distritos à GovNET e providenciar serviços de Governo Electrónico à escala nacional.

De uma forma geral, podemos considerar como actividades principais desenvolvidas no âmbito do projecto **Rede Electrónica do Governo** em 2010 a manutenção da rede, a satisfação de pedidos específicos/isolados de ligação à rede, de aumento de Largura de Banda, de criação de contas de Correio Electrónico e de alojamento de páginas Web, bem como o início das actividades de expansão da rede aos distritos, conforme se detalha a seguir.

### 4.2.1. Realização de estudos sobre os custos da Largura de Banda para a GovNET

O objectivo desta acção foi de a UTICT se inteirar melhor sobre o mercado das telecomunicações em Moçambique, em termos de oferta de serviços de comunicações de dados e Internet, de forma a conhecer as alternativas ou complementos existentes aos serviços oferecidos pela empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL (TDM), caso os mesmos se tornem necessários.

Assim, no âmbito da Implementação do Projecto MEGCIP, a UTICT esteve envolvida no concurso para a compra de serviços de conectividade internacional à Internet, realizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, consistindo na preparação, lançamento e avaliação do concurso público de fornecimento de serviços de conectividade internacional à Internet para a GovNet e MoRENet. Até ao final do ano de 2010, decorria o processo de avaliação financeira e técnica das propostas.

Como resultado deste contrato, a GovNET terá, numa primeira fase, uma ligação redundante de comunicação internacional para o acesso à Internet, com uma capacidade de largura de banda dedicada de 1 STM1 (cerca de 155Mbps), com possibilidades de extensão até 1 STM4, a ser partilhada em toda a Intranet do Governo. O período de vigência do contrato será de vinte anos, com assistência técnica garantida e algumas acções de formação na altura de implementação.

### 4.2.2. Realização de estudos para a Introdução de novos serviços de comunicação de dados da GovNET (SMS, VoIP e Videoconferência)

Os estudos sobre VoIP (telefonía através da Internet) e sobre o sistema de videoconferência para a GovNET, aqui previstos, foram realizados pela UTICT em conjunto com a empresa sul-coreana SAMSUNG, no âmbito da elaboração do projecto *uGovNET*. O referido projecto será submetido a financiamento pelo EXIM Bank da República da Coreia.

### 4.2.3. Manutenção e Melhoramento da Rede Electrónica do Governo

A manutenção da GovNET inclui, para além da manutenção preventiva e correctiva do equipamento da rede propriamente dita, a implementação de novas ligações e aumento de Largura de Banda a nível central, a satisfação de pedidos de contas de correio electrónico no Sistema

Centralizado de Correio Electrónico (SCCE), a manutenção do Portal do Governo, bem como a satisfação de pedidos de hospedagem de aplicações e páginas Web.

#### 4.2.3.1. *Manutenção Preventiva*

Ao nível da Rede Electrónica do Governo, a manutenção preventiva visa garantir o normal e correcto funcionamento de todo o parque informático e de comunicações que suporta a conectividade e os serviços disponibilizados pela rede às instituições do Governo. Para tal, várias iniciativas tiveram lugar ao longo do ano transacto, em estreita colaboração com os técnicos de informática dos Centros Provinciais de Recursos Digitais (CPRDs) e, em alguns casos, com técnicos da TDM, cada um com a sua missão específica, nomeadamente velar pelo parque informático nas instituições e pelo parque de comunicações na rede.

Uma importante missão que foi realizada no decurso das acções de manutenção preventiva durante o ano de 2010 (que abrangeu todos os nós provinciais da GovNET) foi o levantamento do estado geral do equipamento e da conectividade dos *sites* da rede, com vista a planificar as acções de manutenção para o ano de 2011.

Assim, constatou-se com enorme preocupação que um total de 36 *sites* da GovNet distribuídos por todas as províncias estavam inoperantes, sendo motivos os principais a ausência do computador *firewall*, ausência do *router* que assegura a conectividade, ausência de um estabilizador de corrente (UPS) e a inoperância do *router*, nos casos em que existe, devido à danificação da respectiva interface. Constatou-se igualmente que o motivo principal da danificação das *interfaces* é a oscilação da corrente eléctrica nas redes eléctricas das instituições ligadas à GovNET devido, por um lado, à má qualidade da energia eléctrica fornecida pela empresa EDM e, por outro lado, ao fenómeno da descarga eléctrica, em dias de mau tempo.

Paralelamente a esse levantamento, foi iniciada a identificação das zonas propensas a descargas eléctricas em dias de mau tempo, para se elaborar uma solução global e integrada para este problema, que tem estado a causar muitos danos ao equipamento de conectividade dos *sites* à GovNET. As províncias do Niassa e da Zambézia já foram confirmadas como particularmente vulneráveis.

#### 4.2.3.2. *Manutenção Correctiva*

As intervenções correctivas consistiram em desactivar algum equipamento da GovNET com falhas derivadas de:

- Oscilações de corrente eléctrica e, em alguns casos, ausência completa de energia eléctrica no Centro Operacional da GovNET (COG), resultante de avaria no gerador de corrente eléctrica do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF);
- Avaria no estabilizador de corrente eléctrica que garante a protecção de todo o equipamento existente no COG contra oscilações de corrente eléctrica;
- Avaria registada no *site* central do INAV (fábrica), que punha em causa o funcionamento do INAV nas suas várias delegações; e
- Avaria dos *links* provinciais de Niassa, Sofala, Matola, Nampula e Tete, que punham em causa a conectividade local para as ligações das Direcções Provinciais à GovNET.

#### 4.2.3.3. Sistema Centralizado de Correio Electrónico

O Sistema Centralizado de Correio Electrónico do Governo (SCCE) possibilita que os funcionários e agentes do Estado, incluindo os membros do Governo e outros titulares de cargos públicos, usufruam de um meio seguro e fiável nas suas comunicações electrónicas.

Sendo um serviço bastante crítico, pela sua importância e uso cada vez mais frequente, requer um monitoramento e avaliação geral constantes, tanto ao nível de envio e recepção de mensagens, como sob o ponto de vista de segurança dessas mensagens. Assim, em 2010, foram realizadas as seguintes intervenções:

- Criação de mais de 2.000 novas contas;
- Actualização dos ficheiros de configuração, para acomodar os novos domínios;
- Assistência aos técnicos de informática das instituições com contas de correio electrónico na GovNET; e
- Monitoramento geral do serviço para garantir a sua disponibilidade e qualidade.

Actualmente o SCEE providencia o envio, recepção e armazenamento de contas de correio para mais de 7.000 utilizadores, conforme ilustrado na figura 4.

Em 2010, foram criadas mais de 2.000 novas contas, com destaque para o Ministério da Justiça, com mais de 500, e as 11 Direcções Provinciais de Plano e Finanças, que juntas perfazem mais de 1000 novas contas.

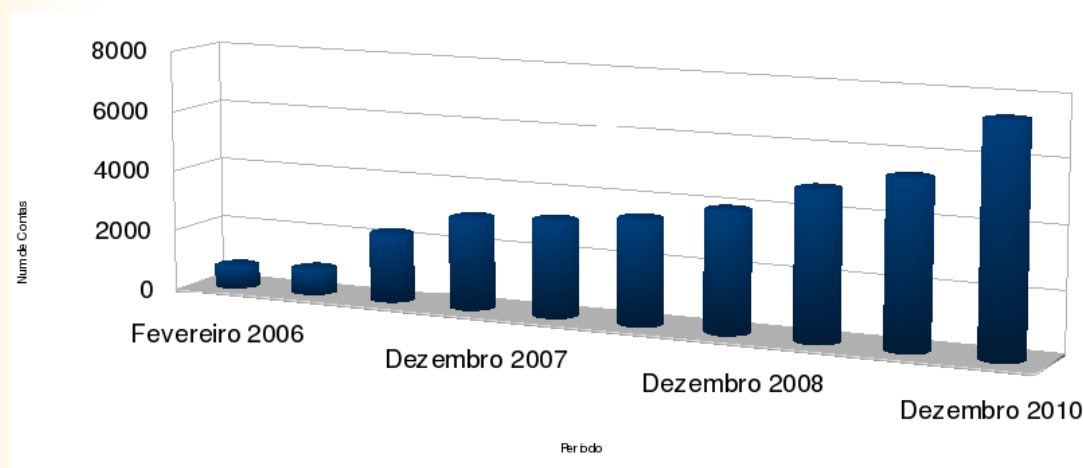


Figura 4: Crescimento das contas de correio electrónico no SCCE



A figura abaixo mostra que os maiores utilizadores do SCCE são os Ministérios e os Governos Provinciais:

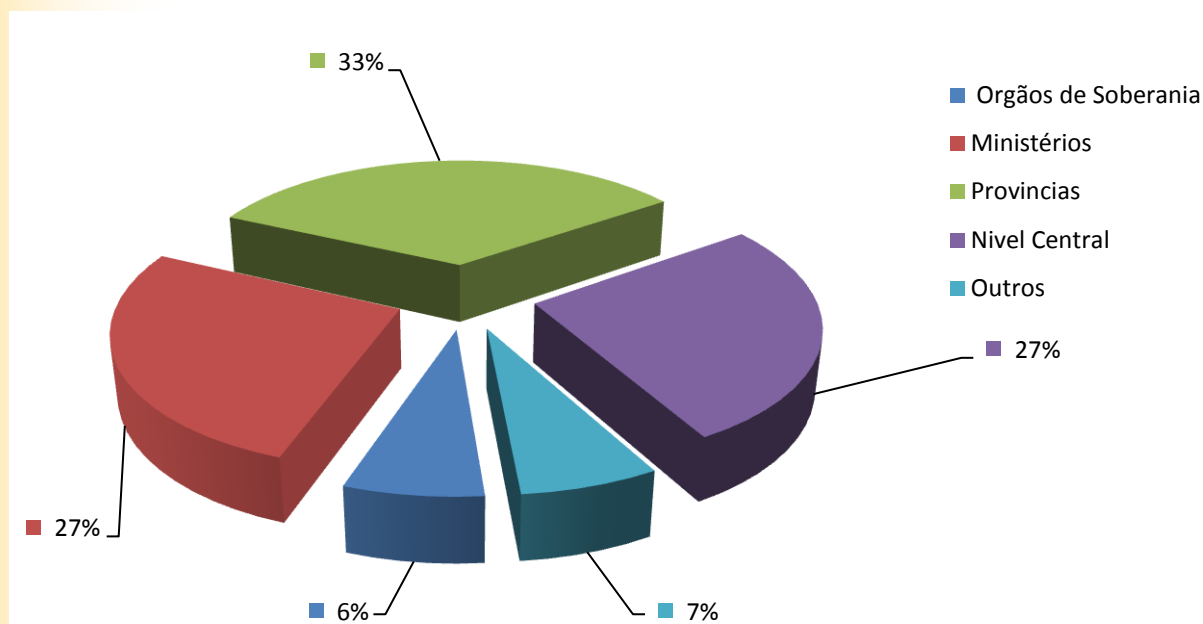


Figura 5: Instituições utilizadoras do SCCE

#### 4.2.3.4. Novas ligações e serviços oferecidos

No respeitante a novas ligações à Rede Electrónica do Governo, em 2010 foram ligadas 22 novas instituições a nível central, como ilustra a tabela abaixo:

Tabela 1: Novas ligações à Rede Electrónica do Governo em 2010

Ordem	Grupos de Instituições	Larg. Banda	de	Tecnologia
1.	Tribunal Administrativo	2 Mbps		MSAN
2.	Direcção Nacional dos Registos e Notariado, Instituto Nacional de Desminagem, Administração Nacional de Estradas, Direcção Nacional de Águas, Instituto Nacional de Aquacultura, Instituto Nacional de Meteorologia	1 Mbps		MSAN
3.	Hospital Geral de Chamanculo, Hospital Geral de Mavalane, Comando da FIR, Serviço Nacional de Bombeiros, Autoridade Tributária de Moçambique, Comando da PRM Cidade Maputo, Direcção PIC Cidade Maputo, Laboratório de Criminalística, Delegação Provincial do MCT de Maputo, Comando das FPAI, Comando das FGF, Comando das FPMLF, 5ª Esquadra da PRM, Serviço Provincial de Identificação Civil de Maputo	512 Kbps		MSAN
4.	Centro de Formação Jurídica e Judiciária	128 Kbps		MSAN

Assim, a Rede Electrónica do Governo (GovNET) fechou o ano de 2010 com o número total de 187 instituições ligadas.

Ao nível dos serviços solicitados pelas instituições públicas, para além do aumento do número de instituições ligadas, foi também notório o aumento do grau de satisfação dos utilizadores da GovNET, o aumento do número de páginas Web alojadas e de contas de correio electrónico criadas, bem como o desenvolvimento de portais de Governos Provinciais, conforme mostra a tabela que se segue.

**Tabela 2: Evolução da oferta de serviços da GovNet de 2009 a 2010**

Ordem	Designação	2009	Aumento em 2010	Total
1.	Número de instituições ligadas à GovNET	165	22	187
2.	Páginas Web alojadas	45	15	60
3.	Contas de correio electrónico criadas	6.000	1.500	7.500
4.	Portais dos Governos Provinciais desenvolvidos	08	03	11

#### 4.2.4. Expansão da GovNET a 64 Distritos

A expansão da GovNET aos distritos foi planificada para ser executada no âmbito da implementação dos projectos **Rede Electrónica do Governo (GovNET): Serviços de Governo Electrónico nos Distritos** (vulgarmente designado projecto GovNET III) e **Projecto de Governo Electrónico e de Infra-estruturas de Comunicação de Moçambique (MEGCIP)**. Foi possível realizar as tarefas preparatórias referidas na secção 3 deste relatório, não se tendo, porém, concretizado a ligação à GovNET dos distritos planificados, por dificuldades da TDM SARL de efectivar as ligações requeridas. Assim, a tarefa teve de passar para 2011.

#### 4.2.5. Melhoria da fiabilidade da e segurança da GovNET

A melhoria da fiabilidade da GovNet prevista para 2010 consistiu na implementação de sistemas redundantes no Centro Operacional da GovNET (COG). Assim, planeou-se a duplicação de alguns computadores servidores em operação, para que se minimize a indisponibilidade dos sistemas em caso de alguma falha nalgum servidor.

Na área de segurança, para além das actividades rotineiras, destacaram-se as seguintes:

- Ensaio de soluções VPN para integração em circuitos onde se julgar imperioso. Este ensaio foi concluído com sucesso em laboratório na UTICT, com implementação de VPN ponto-a-ponto, com recurso ao IPSEC. A solução foi posteriormente implementada nos circuitos do Ministério de Interior (MINT), interligando quatro (4) sites, a saber: Fábrica de BIs (Maputo), Direcção de Identificação Civil 24 de Julho, Direcção de Identificação Civil Matola e Direcção de Identificação Civil Sofala. De referir que a aplicação principal que se pretende proteger está associada à produção dos novos BIs (biométricos);
- Definição e aplicação de regras de controlo de fluxo, para filtrar o tráfego de *spam*, evitando que a GovNET seja listada em *spam blockers*, com resultados satisfatórios;
- Definição e aplicação de regras de acesso aos servidores da GovNET, para efeitos de actualização das páginas e aplicações nela hospedadas; e
- Ensaio de soluções para o uso de chaves públicas e privadas para acesso aos servidores da GovNET, com vista a melhorar a segurança de acesso aos servidores.

Estão presentemente em curso: (1) a avaliação de tecnologias de comunicação alternativas, de forma a conferir à GovNET mecanismos de redundância em caso de falhas dos circuitos alugados da TDM. Na sequência disso, testou-se com sucesso, em laboratório, a aplicação de *route-maps* já em aplicação no site do INAV-Matola, a pedido deste, devido à sua especificidade e requisitos; e (2) o estudo de uma solução para a implementação de protecção contra descargas eléctricas que se têm verificado nos equipamentos da GovNET. Foi implementado em jeito de ensaio, na Província do Niassa, um sistema de aterramento e pára-raios.

#### **4.2.6. Melhoria da capacidade dos Pontos de Presença da GovNET nas Províncias**

O aumento da capacidade dos pontos de presença da GovNET nas províncias (aumento da capacidade de comutação, processamento e armazenamento de informação) é realizado pela aquisição e instalação de equipamento adicional nos nós provinciais da GovNET, maioritariamente localizados nos Centros Provinciais de Recursos Digitais (CPRDs).

Devido ao arranque tardio dos projectos GovNET e MEGCIP, por um lado, e ao demorado processo de compatibilização de especificações de equipamento com a empresa TDM, provedora dos serviços de comunicação de dados à GovNet, decorre ainda o processo de *procurement* de equipamento, que inclui o equipamento para os referidos nós provinciais da rede.

O referido aumento da capacidade dos pontos de presença da GovNet inclui igualmente o aumento da capacidade de todos os *links* Maputo/Províncias. Neste aspecto, apenas os *links* de Tete e Niassa passaram a usufruir da Largura de Banda de 2Mbps, faltando as restantes províncias, devido à rotura do *stock* de equipamento terminal na empresa TDM.

#### **4.2.7. Identificação e configuração de aplicações para correrem na GovNET**

No que diz respeito a novas aplicações sectoriais correndo na GovNET, das quinze (15) previstas para 2010, foi possível identificar mais seis (6), que se juntaram às seis (6) aplicações já existentes. As seis novas aplicações são: o Instrumento Padrão de Pesquisa e Satisfação dos Utilizadores, o Sistema Nacional de Registos (SINAREC), o Sistema de Cadastro Mineiro, o Sistema de Emissão do Passaporte Biométrico e o Sistema de Gestão de Emissão de Licenças do Ministério de Energia.

Na tabela abaixo, apresentam-se as aplicações sectoriais actualmente correndo na GovNET.

**Tabela 3: Aplicações Sectoriais na GovNET em 2010**

No.	Implementador(a)	Aplicação	Descrição	URL
1.	Direcção Nacional de Terras e Florestas	Gestão de Terras	Aplicação usada pela DINATEF para o mapeamento a gestão de terras.	N/A
2.	Ministério da Indústria e Comércio	SISCAL	Aplicação para o Sistema de Cadastro e Licenciamento de Empresas do MIC	N/A
3.	Direcção Nacional de Registos e Notariado	Registo Criminal	Aplicação de troca de dados que permite reduzir o tempo de envio de pedidos de Certificado de Registo Criminal entre as Delegações Provinciais e a sede em Maputo.	N/A
4.	Instituto Nacional de Viação (INAV)	Carta de Condução	Aplicação para a produção da nova Carta de Condução (biométrica)	N/A
5.	Ministério do Interior	Sistema de Identificação Civil	Aplicação para o registo da identificação do cidadão	N/A
6.	Ministério da Indústria e Comércio	Licenciamento Comercial e Industrial	Aplicação para o licenciamento comercial e industrial	N/A
7.	UTRESP/BAU	Instrumento Padrão de Pesquisa e Satisfação dos Utilizadores	Aplicação para pesquisa sobre a satisfação dos Utilizadores dos BAUs, que é feita através de <i>inputs</i> dos cidadãos em quiosques (terminais) montados em cada BAU	<a href="http://www.ipps.balcaounico.gov.mz">www.ipps.balcaounico.gov.mz</a>
8.	Direcção Nacional de Registos e Notariados	SINAREC	Aplicação do Sistema Nacional de Registo Civil	<a href="http://registos.minijust.gov.mz">http://registos.minijust.gov.mz</a>
9.	Ministério dos Recursos Minerais	Sistema de Cadastro Mineiro	Aplicação para o cadastro mineiro em Moçambique	N/A
10.	Ministério do Interior	Sistema de Emissão do Passaporte Biométrico	Aplicação para a emissão do passaporte Biométrico em Moçambique	N/A
11.	Ministério da Energia	Sistema de Emissão de Licenças de Electricidade	Aplicação que faz a gestão dos utilizadores de energia eléctrica no país	N/A
12.	Ministério da Função Pública	Sistema de Festão de Filas de Espera	Aplicação que faz a gestão do atendimento do cidadão nos BAUs	N/A

### 4.3. Governo Electrónico / Conteúdos e Aplicações

No âmbito de *Governo Electrónico*, em que se incluem *Conteúdos e Aplicações*, foram realizadas as actividades indicadas a seguir.

#### 4.3.1. Preparação do novo Acordo de Parceria Estratégica entre o Governo e a Microsoft

Durante o ano de 2010, um grande esforço foi realizado no sentido de ultrapassar as dificuldades enfrentadas nos últimos anos quanto ao cumprimento do Acordo de Parceria Estratégica e dos Contratos assinados entre o Governo de Moçambique e a Microsoft Corporation em 2007 sobre as licenças para o uso de vários produtos de *desktop* e de servidor nas instituições do Estado.

Uma consulta realizada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia junto das várias instituições do Estado constatou ser necessário e urgente normalizar a relação com a Microsoft Corporation através da assinatura de um novo Acordo de Parceria Estratégica e dos contratos *Enterprise* necessários, por ajuste directo e tendo uma única entidade — a Unidade Técnica de Implementação da Política de Informática (UTICT) — a centralizar a gestão e distribuição das licenças.

Sob proposta do Ministro da Ciência e Tecnologia, o Conselho de Ministros aprovou, na sua 21ª sessão, realizada a 22 de Junho de 2010, a assinatura do novo Acordo de Parceria Estratégica entre o Governo de Moçambique e a Microsoft, tendo sido, desde então, realizados vários encontros entre a UTICT e a Divisão da Microsoft para a África Central, Oriental e Austral, com vista ao estabelecimento dos exactos termos do Acordo, que cobrirá o período de três anos, e ao abrigo do qual cerca de 12.000 computadores nas instituições do Estado estarão a utilizar software devidamente licenciado entre 2011 e 2013. O texto final proposto para o Acordo foi submetido ao Ministro da Ciência e Tecnologia e ao Banco Mundial, pois este financiará em ¾ a primeira prestação a ser paga à Microsoft Corporation.

#### 4.3.2. Inquérito sobre a Situação das TICs no Sector Público

Foi realizado, de 09 a 22 de Dezembro de 2010, o Inquérito Sobre a Situação das Tecnologias de Informação e Comunicação no Sector Público, que abrangeu, nesta primeira fase, apenas a Cidade de Maputo, incidindo sobre Órgãos de Soberania, Ministérios, Institutos, Administrações e Autoridades Nacionais, e outras instituições a nível central.

O Inquérito teve como objectivos:

- Recolher os dados mais actualizados sobre a capacidade informática das instituições, com base no formulário do inquérito;
- Analisar os dados recolhidos de forma a servirem de base para planificação e decisão futuras;
- Alimentar o Observatório das TICs, no concernente ao Sector Público; e
- Contribuir para a informação estatística oficial do país.

Estão agora a decorrer os trabalhos de compilação e análise dos dados recolhidos.

Ainda no âmbito deste Inquérito, foi possível saber se as instituições inquiridas tinham aplicações informáticas específicas, qual o seu tipo de arquitectura e funcionamento, onde se encontram hospedadas, há quanto tempo funcionam, que tipo de serviços prestam, mesmo que não sejam providenciados através das TICs, etc. Isto deu uma ideia dos serviços potencialmente passíveis de serem pioneiros na actividade de disponibilização *online* dos serviços públicos nas áreas prioritárias definidas na Estratégia Global da Reforma do Sector Público.

Alguns dos serviços geridos através de processos electrónicos, nas instituições públicas, são:

- Recenseamento Eleitoral/ Apuramento de Dados – Comissão Nacional de Eleições;
- Sistema de Informação para a Saúde – Ministério da Saúde;
- Sistema de Informação sobre a Cultura em Moçambique – Ministério da Cultura; e
- Sistema de Registo de Marcas e Patentes – Instituto da Propriedade Industrial, no Ministério da Indústria e Comércio.

#### 4.3.3. Manutenção do Portal do Governo e dos Portais dos Governos Provinciais

No tocante ao Portal do Governo de Moçambique (<http://www.portaldogoverno.gov.mz>), foram realizadas as seguintes intervenções:

- Actualização de conteúdos;
- Manutenção e optimização da base de dados;
- Manutenção do servidor; e
- Análise de *logs* e estatísticas.

Quanto às Províncias, em 2010 foram desenvolvidos três (3) novos Portais de Governos Provinciais, nomeadamente de Maputo-Cidade, Maputo Província e Manica; foram igualmente actualizados todos os portais provinciais, com excepção do da Província do Niassa, em virtude de o *focal point* indicado para esta tarefa ter perdido a vida e não ter sido indicado ninguém para o substituir.

De igual modo, para além da capacitação de gestores de conteúdos, referida no ponto 4.1.4., foram realizadas intervenções nos Portais dos Governos Provinciais, de forma a acomodarem conteúdos sobre os Governos Distritais, nas seguintes acções concretas:

- Reprogramação do *template* dos Portais dos Governos Provinciais, para incluir informação sobre os Distritos; e
- Disponibilização, como experiência piloto, de conteúdos do Distrito de Alto Molócuè no Portal do Governo da Província da Zambézia.

#### 4.3.4. Hospedagem de aplicações e páginas de instituições do Estado

Em 2010, apoiou-se o desenvolvimento e subsequente hospedagem das seguintes páginas *web*:

- Centro de Documentação e Informação de Moçambique (CEDIMO): [www.cedimo.gov.mz](http://www.cedimo.gov.mz);
- Ministério da Função Pública (MFP): [www.mfp.gov.mz](http://www.mfp.gov.mz); e
- Ministério dos Recursos Minerais (MIREM): [www.mirem.gov.mz](http://www.mirem.gov.mz).

Em termos de aplicações, foi configurado o servidor e alojada a aplicação de Avaliação de Satisfação do Cidadão nos BAU, tendo o endereço <http://www.ipps.balcaounico.gov.mz>.

### 4.4. Políticas e Regulação

No domínio de **Políticas e Regulação**, a actividade de destaque em 2010 foi a conclusão da proposta de Lei das Transacções Electrónicas, que consistiu na recolha de contribuições para o melhoramento da versão anterior, incluindo nela aspectos que se julgaram pertinentes nas consultas adicionais aos diferentes níveis e sectores. Esta versão foi também enviada aos membros do *e-Fórum*, um fórum de consulta com representantes de várias instituições públicas que implementam iniciativas de TICs, para melhorar a prestação de serviços ao público, tendo sido incluídos os seguintes aspectos, como resultado das contribuições dos seus membros:

- No Artigo 11 da proposta de lei: a necessidade de se registarem todos os utilizadores de telefonia móvel celular, incluindo os do serviço pré-pago, contemplando no registo todos os dados que constam do formulário usado para registar os utilizadores do pós-pago, retirando apenas os dados referentes ao número da conta bancária e respectivos detalhes; e
- Responsabilização do Estado pelo registo de todos os provedores de serviços de telecomunicações (operadores) tais como **82, 84, 86** e do gestor do domínio **mz**, para que estes, por sua vez, assegurem o registo dos utilizadores finais.

As inclusões acima indicadas foram encaminhadas à UTREL, que fez a inserção das contribuições finais e fez os ajustes necessários à proposta de lei para que ela seja apresentada dentro dos parâmetros estabelecidos. Depois de concluída esta inserção, a nova versão foi circulada pelos membros do *e-Fórum* e pelas várias instituições do Estado para que pudessem pronunciar-se sobre o seu conteúdo.

Os pareceres dessas instituições foram encaminhados à UTREL, sendo de destacar que grande parte destas contribuições provêm de várias direcções do Ministério das Finanças. O documento revisto será posteriormente submetido à apreciação do Conselho de Ministros.

#### **4.5. Desenvolvimento das TICs nas Províncias**

O desenvolvimento das TICs nas províncias tem sido promovido através de várias iniciativas, sendo, no âmbito das responsabilidades da UTICT, essencialmente através dos Centros Provinciais de Recursos Digitais (CPRDs), nas capitais provinciais, e através de Centros Multimédia Comunitários (CMCs), nos distritos.

Em 2010, a UTICT continuou a prestar apoio técnico e financeiro aos CPRDs e CMCs acima referidos e a trabalhar para o surgimento de novos, pois são essencialmente estes que levam a cabo as muitas acções de formação e de assistência técnica nos níveis correspondentes.

##### **4.5.1. CPRDs de Maputo, Manica e Niassa**

Os CPRDs têm dado uma grande contribuição na expansão das TICs às províncias, através da provisão de cursos de formação básica, intermédia e profissional neste domínio, assim como através da disponibilização do acesso à Internet e ao correio electrónico, manutenção e reparação de computadores, prestação de serviços gráficos e satisfação de outras necessidades locais.

Para o ano de 2010, estava previsto o estabelecimento do CPRD de Manica e o início do de Maputo, mas tal não foi realizado na íntegra, por não ter sido assegurado a tempo o respectivo financiamento.

No tocante especificamente ao CPRD de Maputo, foi identificado e assegurado o terreno para a sua implantação, no Bairro T3 do Município da Matola, foi desenhado o seu projecto arquitectónico e elaborado o orçamento global para a reabilitação das secções pré-existentes e construção das secções totalmente novas, estando-se agora a buscar fontes de financiamento.

Quanto ao CPRD de Manica, já fora em 2009 identificado espaço onde funcionaria o CPRD — o rés-do-chão e sobreloja do edifício onde funcionara no passado o Tribunal Militar Revolucionário da Província de Manica — e fora desenhado o projecto arquitectónico, lançado o concurso público para as obras de reabilitação e seleccionado o adjudicatário de tais obras. No entanto, não se chegou a avançar porque a UTRESP, que devia financiar o CPRD de Manica com os fundos da Reforma do Sector Público, informou já não dispor de fundos para o efeito.

Em princípios de 2010, foi abandonada a ideia de reabilitar o espaço identificado no ano anterior, por se ter concluído serem inadequadas as instalações. O Governo Provincial concedeu um terreno para uma construção de raiz do futuro CPRD e o Ministério da Ciência e Tecnologia alocou €80,000.00 (oitenta mil Euros) do projecto STIFIMO, para o arranque do projecto do CPRD, para o qual foi elaborado um novo projecto arquitectónico.

Em Novembro de 2010, uma equipa da UTICT deslocou-se à Província de Manica para apresentar ao Governo Provincial o projecto arquitectónico do CPRD e anunciar o seu financiamento via projecto STIFIMO, bem como recomendar os passos seguintes para dar início à construção do CPRD.

No encontro havido com a Sra. Governadora Provincial, esta comprometeu-se acompanhar pessoalmente este projecto pois vê o CPRD como uma prioridade para a Província. Prometeu, ainda, orientar os seus técnicos para elaborarem um cronograma de actividades mais detalhado.

Finalmente, depois de muitas dificuldades do empreiteiro SOCOL (Sociedade de Construções Lda, do Niassa) de concluir as obras de reabilitação do CPRD do Niassa, tal trabalho foi concluído e o CPRD foi formalmente entregue ao Governo da Província a 06 de Dezembro de 2010, iniciando a partir de então as suas actividades.



**Figura 6:** Director Geral da SOCOL entrega formalmente o CPRD do Niassa ao Governo da Província

#### 4.5.2. CMCs de Manjacaze e de Balama

Os Centros Multimédia Comunitários (CMCs) estendem aos distritos o que os CPRDs oferecem nas capitais provinciais. Em 2010, foram concluídos o CMC de Manjacaze, na Província de Gaza, e o de Balama, na Província de Cabo Delgado, que prestam agora valiosos serviços às comunidades locais.



**Figura 7:** Governador de Cabo Delgado dirige-se à população, na inauguração do CMC de Balama



Para além da inauguração, foram desenvolvidas as seguintes acções, em benefício dos dois CMCs:

- Compra de equipamento para assegurar o funcionamento normal dos computadores;
- Aquisição de mobiliário de escritório; e
- Início de um levantamento para a disponibilização de serviços de Internet, que ainda não existem nestes CMCs.

#### 4.5.3. Desenvolvimento de capacidades em TICs

Os Centros Provinciais de Recursos Digitais (CPRDs) têm dado uma contribuição significativa no desenvolvimento da capacidade humana nas províncias onde estão estabelecidos, realizando acções de formação para utilizadores e formações específicas para a manutenção de computadores e administração de redes locais. Estas acções de formação são ministradas a funcionários e agentes do Estado, professores, estudantes e outros interessados que, a título individual ou mesmo através das instituições onde se encontram afectos, procuram estes serviços.

**Tabela 4:** Total de Utilizadores Formados pelos CPRDs em 2010

Províncias	Funcionários Públicos				Sociedade Civil		Total
	Nível Provincial		Nível Distrital		Nível Provincial		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
<b>Cabo Delgado</b>	83	86	45	35	143	158	550
<b>Nampula</b>	39	48	144	75	402	362	1.070
<b>Zambézia</b>	65	38			261	178	542
<b>Tete</b>	65	76			161	154	456
<b>Sofala</b>	5	4			89	134	232
<b>Inhambane</b>	72	61	105	74	91	117	520
<b>Gaza</b>	34	40	6	9	50	86	225
<b>Total</b>	<b>363</b>	<b>353</b>	<b>300</b>	<b>193</b>	<b>1.197</b>	<b>1.189</b>	<b>3.595</b>

Uma menção especial deve ser feita à formação dada pelo CPRD de Inhambane, através da Unidade Móvel de Tecnologias de Informação e Comunicação, adstrita àquele Centro desde 2006. No ano passado, com o auxílio da sua Unidade Móvel, o CPRD de Inhambane ofereceu cursos de formação em ICT4D a 179 funcionários e agentes do Estado, assim como a membros da sociedade civil, e cursos de manutenção de computadores a 92 técnicos, totalizando 271 pessoas, nos doze distritos da Província. Entre as pessoas formadas estiveram membros dos Conselhos Consultivos Distritais e Deputados da Assembleia Provincial residentes nos distritos.

#### 4.6. Capacitação Interna da UTICT

A UTICT está empenhada na melhoria de todos os processos internos da instituição, para que todos os funcionários e agentes do Estado a ela afectos usem as ferramentas e soluções tecnológicas disponibilizadas para a execução das actividades, gestão do pessoal, financeira e patrimonial, facilitando assim a vida e o trabalho dos mesmos. Sendo a UTICT uma instituição que lida no seu dia-a-dia com TICs, deve estar na vanguarda, demonstrando a outras instituições o benefício do uso destas tecnologias.

Foram, assim, realizadas as tarefas que se seguem.

#### 4.6.1. Reestruturação da Rede de Dados e Voz da UTICT

Foi iniciada a elaboração do Plano Director da Rede Informática da UTICT, que aborda aspectos relacionados com a cablagem a ser usada na rede da UTICT, de modo que alguns serviços como videoconferência, voz sobre IP e outros possam ser disponibilizados na nova rede de dados e voz da UTICT.

#### 4.6.2. Redesenho do Website da UTICT

Depois de um trabalho aturado de redesenho, em Novembro passado, foi colocado no ar o novo website da UTICT ([www.utict.gov.mz](http://www.utict.gov.mz) ou [www.infopol.gov.mz](http://www.infopol.gov.mz)), o qual assenta na mesma plataforma tecnológica do Portal do Governo de Moçambique. Tal plataforma fornece agora um website dinâmico, com diversas ferramentas e funcionalidades, destacando-se a Intranet, que permite um acesso restrito e com níveis de acesso a um conjunto de documentos de trabalho e consulta da UTICT a partir de qualquer canto do mundo. A navegação foi melhorada e os conteúdos foram reestruturados e categorizados, sendo mais fácil e intuitiva a localização de um determinado conteúdo. Como melhoramentos temos também a disponibilização de formulário electrónico para contacto, e um motor de pesquisa que encontra informação específica em segundos através de *palavras-chave* ou outros atributos.



Figura 8: Página inicial do novo website da UTICT

#### 4.6.3. Disponibilização de Serviços de Intranet na Página Electrónica da UTICT

Como primeiro passo para a realização deste objectivo, foi instalado e configurado um servidor de domínios, para o domínio **utict.gov.mz**. Nele está instalado o Sistema Operativo *Windows Server 2008*, a partir do qual é feita a gestão dos utilizadores e equipamentos instalados na rede actual. Foi igualmente instalado o antivírus corporativo *Kaspersky 6.0 for Windows*, para eliminar ou, pelo menos, reduzir ao mínimo o risco de perda de documentos por estes terem sido destruídos por vírus e minimizar a recepção de correio electrónico indesejável ou não solicitado (*spam*).

#### 4.7. Seminários, Workshops e Disseminação de Informação sobre TICs

No tocante a seminários, *workshops* e disseminação de informação sobre o desenvolvimento das TICs, foram realizadas as tarefas que se seguem.

##### 4.7.1. Seminários sobre Sistemas de Governo Electrónico na Função Pública

Em 2010, foram realizados sete (7) dos dez (10) seminários planificados, para igual número de províncias, sobre Sistemas de Governo Electrónico na Função Pública. Os seminários tinham como objectivos principais, entre outros:

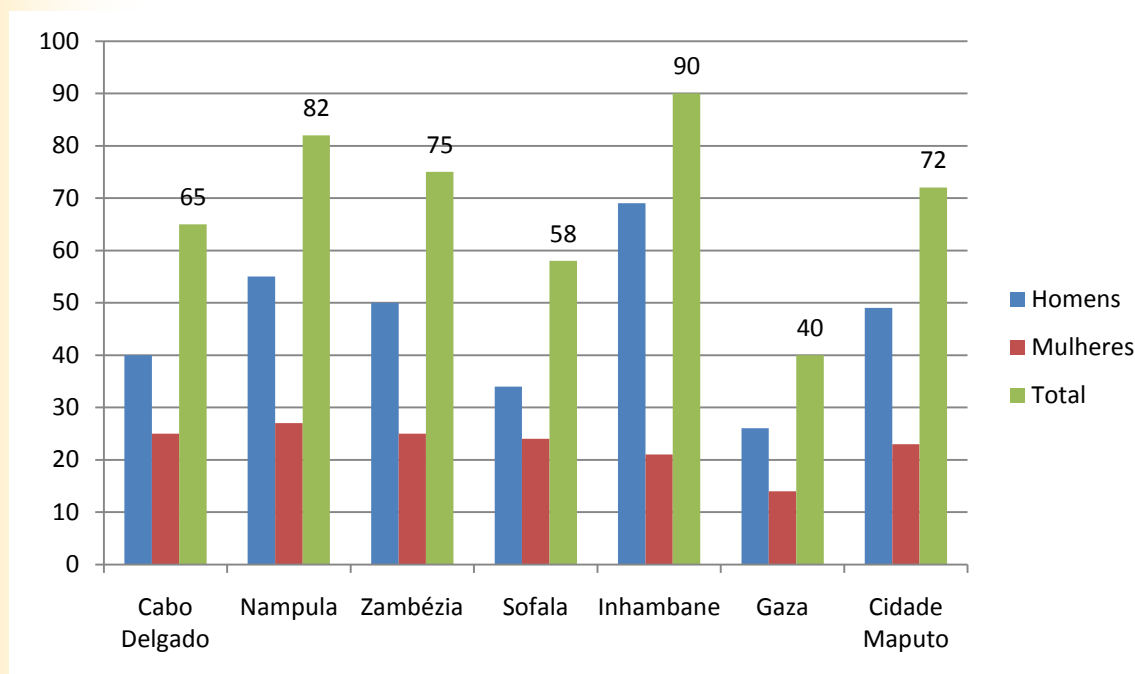
- sensibilizar os dirigentes e outros quadros seniores do Estado nas províncias sobre a importância do seu engajamento incondicional na promoção da aplicação, uso e manutenção das TICs para o alcance dos objectivos essenciais definidos na Estratégia Global da Reforma do Sector Público, visando o aumento da produtividade e eficiência no trabalho, melhorando a prestação de serviços ao público;
- Envolver, cada vez mais, as instituições públicas aos vários níveis na implementação do Governo Electrónico; e
- Dar a conhecer os serviços existentes na Rede Electrónica do Governo, os aspectos relacionados com segurança de dados, etc., assim como auscultar os participantes sobre os problemas e dificuldades enfrentadas pelas instituições na aplicação das TICs para a implementação do Governo Electrónico.



**Figura 9:** Secretária Permanente da Província de Cabo Delgado procede à abertura do Seminário Provincial sobre Sistemas de Governo Electrónico

Os seminários em referência abordaram os seguintes temas:

- Estratégia do Governo Electrónico aprovada em 2007, seu estágio actual de implementação, mecanismos de coordenação e o seu papel na materialização dos objectivos da Reforma Global do Sector Público;
- Papel das TICs no aumento da eficácia na Administração Pública e na prestação de serviços ao cidadão, assim como o papel que os dirigentes e gestores de topo devem desempenhar na promoção da implementação de iniciativas assim como da utilização eficaz das TICs na Função Pública e na criação de condições que permitam obter maior benefício da introdução destas tecnologias na prestação de serviços públicos;
- Estágio actual de implementação do Projecto **Rede Electrónica do Governo (GovNET)** e planos para o futuro;
- Quadro de Interoperabilidade aprovado pelo Governo, seus objectivos e conteúdos;
- Regulação existente no país para a área das TICs, necessidade duma legislação que contemple todos os aspectos inerentes à forma como as tecnologias são actualmente usadas, para a comunicação de dados, voz, imagem, estabelecimento de contractos de negócios, compra e venda de produtos diversos, provimento de serviços públicos e privados e necessidade duma instituição que possa fiscalizar o cumprimento da legislação estabelecida;
- Aspectos a serem considerados para garantir a segurança da informação transmitida, armazenada, disponibilizada e circulada através de meios electrónicos; e
- Aspectos essenciais relacionados com o desenvolvimento dos sistemas de informação para a disponibilização do Bilhete de Identidade, Passaporte e Carta de Condução biométricos, vantagens destes sistemas na prestação destes serviços ao público.



**Figura 10:** Participantes, por Província, nos Seminários sobre Sistemas de Governo Electrónico

Participaram nestes seminários 482 funcionários e agentes do Estado, contra os 700 planificados, considerando que em cada província deveriam ter participado 100 pessoas, tal como nas formações práticas acima referenciadas. Esta participação representa uma percentagem média de 69% por

província, tendo a província de Inhambane atingido o maior índice de participação (90%) e a de Gaza, o menor (40%).

Os funcionários e agentes do Estado que tiveram a oportunidade de participar nestes seminários mostraram-se bastante satisfeitos pela oportunidade que tiveram de ouvir, pela primeira vez, muitos aspectos sobre as TICs e sistemas disponíveis para a prestação de serviços públicos. Nos seminários, foi possível arrolar as seguintes preocupações e sugestões, entre outras:

- Baixo índice de distritos ligados à Rede Electrónica do Governo, mesmo sendo estes os pólos de desenvolvimento do país, segundo as directrizes governamentais;
- Necessidade de aumentar a capacidade dos CPRDs para assistirem as Direcções Provinciais na administração de suas redes locais, desenho de páginas electrónicas, aconselhamento na aquisição de equipamento informático e formação técnica na área de TICs;
- Necessidade de soluções alternativas para as interrupções provocadas pelas frequentes avarias da rede de telecomunicações da TDM derivadas dos cortes dos cabos de fibra óptica;
- Necessidade de intensificação das acções de formação nas províncias e distritos, que proporcionem aos funcionários e agentes do Estado habilidades para usar o computador como ferramenta de trabalho e de busca e disponibilização de informação;
- Necessidade de acelerar a ligação de todas as instituições provinciais à Rede Electrónica do Governo e de atribuição de contas de acesso ao sistema centralizado de correio electrónico e Intranet do Governo, para reduzir custos de comunicação; e
- Necessidade de a UTICT estabelecer mecanismos de acompanhamento contínuo das condições técnicas, infra-estruturas de TICs e sistemas de informação existentes em cada uma das instituições públicas a nível central, provincial e distrital, de modo a promoverem-se iniciativas que permitam equilíbrio a todos os níveis e em todos os sectores.

#### 4.7.2. *Workshop sobre a Rede Electrónica do Governo (GovNET)*

Numa parceria entre a UTICT e a Agência Nacional da Sociedade de informação da República da Coreia (NIA), com o apoio da SAMSUNG SDS, foi elaborado o projecto de reforço da capacidade da Rede Electrónica do Governo (GovNET), designado *uGovNET*. Este trabalho conjunto culminou com a realização de um *workshop* em Outubro de 2010, em Maputo, designado **Rede Electrónica do Governo (GovNET) – Planeando o Futuro**, com o objectivo de partilhar experiências e boas práticas na área das TICs em Moçambique e na Coreia. A incidência foi a Estratégia de Governo Electrónico e a GovNET, no caso de Moçambique, e a apresentação do projecto *u-GovNET* pelos especialistas coreanos da NIA e da SAMSUNG, tendo como referência a experiência da Coreia do Sul na implementação de sistemas de Governo Electrónico e de redes de alto débito. O projecto foi apresentado nas vertentes de viabilidade técnica e de viabilidade financeira, para enriquecimento e posterior submissão a financiamento conjunto pelo EXIM Bank da Coreia e pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

O *workshop* foi aberto pelo Senhor Ministro da Ciência e Tecnologia, Prof. Doutor Eng. Venâncio Massingue, e contou com 40 participantes, sendo o alvo principal os técnicos de informática das instituições beneficiárias da GovNET e técnicos do seu Centro Operacional (COG).



**Figura 11:** Participantes no Workshop sobre a Rede Electrónica do Governo

O projecto *uGovNET*, com a duração prevista de três anos (2012-2014), tem como objectivo geral aumentar a cobertura, desempenho e segurança da Rede Electrónica do Governo (GovNET), dotando-a das melhores potencialidades para oferecer acesso aos serviços de Governo Electrónico.

Os objectivos específicos do projecto são os seguintes:

- Estender a cobertura da GovNET dentro do distrito, cobrindo as instituições públicas distritais e outros importantes empreendimentos/instituições a nível do distrito;
- Instalar computadores e redes locais (LANs) nas instituições públicas distritais;
- Oferecer serviços especializados de comunicação (voz e imagem) através da GovNET;
- Dar formação básica em informática aos utilizadores da Rede; e
- Dar assistência técnica de operação e de manutenção a todo o equipamento e sistemas instalados no âmbito do projecto.

O Ministério da Ciência e Tecnologia submeteu o projecto ao Ministério da Planificação e Desenvolvimento (MPD), para sua inclusão na lista dos projectos prioritários a serem financiados pela República da Coreia do Sul.

#### **4.7.3. Disseminação de Informação**

Na área de disseminação sobre TICs, merecem destaque as seguintes actividades:

- Os seminários de sensibilização sobre os sistemas de Governo Electrónico realizados nas províncias;

- a participação da UTICT na VIII Mostra Moçambicana da Ciência e Tecnologia, através de um *stand* em que foram exibidos os principais projectos em implementação e alguns dos acontecimentos que marcaram a Política de Informática em Moçambique; e
- a participação na Mostra da VIII Conferência da União Africana, realizada sob o lema *Ciência, Tecnologia e Investigação Científica ao Serviço do Desenvolvimento*, na capital etíope, Adis-Abeba.

Em ambas as mostras, foram expostos cartazes sobre o Portal do Governo, a GovNET, os CPRDs, a Formação em TICs, a Unidade Móvel de TICs e alguns dos principais marcos da implementação da Política de Informática, com destaque para os prémios atribuídos ao país em reconhecimento dos progressos registados no sector das TICs.

Quanto à publicitação do Portal do Governo, houve um acordo com o jornal electrónico *Mercados*, para a inserção de publicidade sobre o Portal do Governo, o que aconteceu durante oito meses.

Outra acção merecedora de destaque realizada foi a reestruturação da página electrónica da UTICT (<http://www.utict.gov.mz>), agora com um novo visual e desenvolvimento temático, incluindo um vídeo, espaço para manter os visitantes actualizados sobre os acontecimentos e conhecimento científico na área das TICs no mundo (vide secção 4.6.2. deste relatório).

#### 4.8. Planificação, Monitoria e Avaliação

Como tarefas realizadas no âmbito de **Planificação, Monitoria e Avaliação**, destaque vai para as que se seguem.

##### 4.8.1. Elaboração de Programas e Relatórios de Actividades

Em resposta às directrizes do novo Governo, formado após as eleições gerais de 2009, foram definidas as tarefas inseridas no Plano dos Primeiros 100 Dias do Governo e no Plano Económico e Social 2010, assim como o Programa Anual de Actividades da UTICT. De igual modo, foram sendo elaborados ao longo do ano os relatórios de prestação de contas sobre as actividades planificadas.

##### 4.8.2. Aquisição de Bens e Serviços

Para além da elaboração dos planos de actividades para o ano de 2010, na componente de planificação, a UTICT levou a cabo trabalhos de *procurement* de bens e serviços. Dos vários serviços contratados, destaque vai para os de manutenção das rádios comunitárias dos Centros Multimédia Comunitários (CMCs) de Manjacaze, Chicualacuala, Muidumbe e Balama, com utilização de fundos do Projecto CPAP, financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A contratação destes serviços foi feita com base no ajuste directo, dado que o valor necessário estava dentro dos limites estabelecidos pelo PNUD para aplicação do ajuste directo. Por outro lado, foram contratados serviços de fornecimento e montagem de aparelhos de ar condicionado e de serviços de fornecimento de passagens aéreas por um período de um ano, cujo contrato foi celebrado em Dezembro de 2010 com o concorrente vencedor, a agência de viagens COTUR.

Por último, a UTICT lançou um concurso público em Dezembro de 2010 com vista à contratação, pelo período de um ano, de serviços de auditoria no âmbito do projecto GovNET, estando as propostas recebidas em fase de avaliação.

#### 4.8.3. Visita do Ministro da Ciência e Tecnologia à UTICT

No dia 3 de Novembro de 2010, Sua Excelência o Ministro da Ciência e Tecnologia (MCT), Prof. Doutor Eng. Venâncio Massingue, acompanhado de dois funcionários do Ministério, visitou a Unidade Técnica de Implementação da Política de Informática (UTICT), tendo-se reunido com o respectivo Colectivo de Direcção, para dar continuidade à análise das apresentações feitas pela UTICT na XXI Sessão do Conselho Consultivo do MCT, realizada no dia 1 de Novembro de 2010, na Sala de Reuniões da Direcção Nacional de Gestão Estratégica dos Recursos Humanos do Estado, do Ministério da Função Pública, cuja agenda constava dos seguintes pontos sobre a UTICT:

- Ponto de Situação do Cumprimento do Programa de Actividades para 2010 até ao Fim do III Trimestre; e
- Ponto de Situação da Implementação da Rede Electrónica do Governo e dos Projectos Âncora da Estratégia de Governo Electrónico.



**Figura 12:** Ministro da Ciência e Tecnologia verifica o cumprimento do programa da UTICT

No quadro desta visita, foram dados pela UTICT esclarecimentos adicionais sobre os pontos acima arrolados, tendo o Senhor Ministro, por seu turno, dado esclarecimentos sobre preocupações levantadas pela UTICT nos referidos informes, serás quais não tinham sido respondidas naquela sessão, e que tinham a ver com o seguinte:

- Transformação da UTICT em Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC);
- Falta de instalações adequadas para o funcionamento da UTICT; e
- Falta de meios circulantes para o funcionamento normal da UTICT.

#### 4.8.4. Visitas da UTICT às Províncias

Durante o ano de 2010, dirigentes e técnicos da UTICT deslocaram-se a várias províncias em missões específicas de acompanhamento e monitoria das actividades realizadas pelos CPRDs



Fizeram tal acompanhamento e monitoria à margem de outros eventos. Dentre essas missões, há que destacar:

- As visitas do Director da UTICT a Tete em Abril de 2010, para conhecimento in loco dos problemas de funcionamento da equipa do CPRD; a Niassa em Julho e Dezembro de 2010, para monitorar os trabalhos de finalização da reabilitação do CPRD do Niassa e para testemunhar a entrega formal do CPRD ao Governo da Província do Niassa; a Cabo Delgado, em Abril de 2010, para participar a cerimónia de inauguração do Centro Multimédia Comunitário de Balama ;
- A visita do DAF ao CPRD de Gaza, para avaliar a Observância dos procedimentos de gestão financeira por aquele centro; e
- As visitas aos CPRDs de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Inhambane e Gaza, à margem dos Seminários Províncias sobre Sistemas de Governo Electrónico na Função Pública.

Se bem que se tivesse colocado a necessidade de visitas de brigadas da UTICT de monitoria geral das actividades dos CPRDs e CMCs existentes, com base uma mesma agenda de trabalho, tal acabou não acontecendo, por se ter ligado tais visitas ao processo de divulgação e implantação do novo Instituto Nacional de Tecnologia de Informação e Comunicação (INTIC), que infelizmente não chegou a ser criado em 2010.

Deve-se sublinhar a importância destas visitas, que não o são apenas de monitoria e controle mas também e sobre tudo de apoio.

#### 4.8.5. Auditorias Externas às Contas da UTICT

Durante o ano de 2010, foi realizada uma auditoria externa ao Projecto nº 56409-SUPPORT TO UTICT- OUTPUTS 5 & 8, implementado por esta unidade, com fundos do PNUD. A auditoria realizada referia-se ao exercício fiscal que compreende o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009, tendo incidido sobre os movimentos financeiros executados em relação às disponibilizações financeiras efectuadas, seus gastos e posição em caixa a 31 de Dezembro de 2009. O saldo final em banco era de USD1.524,00, dum total de USD 456.355,00 transferidos ao longo do ano tendo sido gastos USD 454.831,00. A equipa de auditores foi da opinião de que:

- As demonstrações financeiras representavam, de forma verdadeira e apropriada, todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira e os resultados das suas operações no exercício findo;
- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos e devidamente assinadas pelos respectivos representantes do projecto;
- Tinham sido aplicados os princípios contabilísticos de forma consistente e em concordância com os do ano financeiro precedente; e
- As transacções estavam de acordo com os regulamentos financeiros e leis em vigor.

A outra auditoria externa, em 2010, foi a de uma equipa técnica do Tribunal Administrativo, que auditou o exercício económico de 2009, da UTICT, entre meados de Novembro e meados de Dezembro de 2010. A UTICT aguarda ainda o relatório do Tribunal Administrativo.

## 4.9. Cooperação e Relações Internacionais

No âmbito da cooperação e relações internacionais, para além da preparação do novo Acordo de Parceria Estratégica com a Microsoft Corporation, a UTICT procurou identificar novas oportunidades de cooperação e atracção de apoios aos programas e projectos em execução e a serem iniciados, através da participação de quadros seus em eventos internacionais que não acarretassem custos para a instituição, mas que servissem para aumentar ou actualizar os conhecimentos e identificar novos parceiros, sendo de destacar os seguintes:

### 4.9.1. Exposição sobre Tecnologias de Informação e Comunicação, em Adis-Abeba

A Exposição sobre Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) realizou-se em Adis-Abeba, Etiópia, à margem da Cimeira da União Africana, que teve lugar de 31 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2010, tendo como lema “Tecnologias de Informação e Comunicação para o Desenvolvimento”. A UTICT foi representada por uma delegação composta pelo Eng. Augusto Nunes e Sr. Heitor Ferreira, tendo igualmente acompanhado a exposição o Eng. Constantino Sotomane, Coordenador do Projecto MICTI (Instituto de Tecnologias de Informação e Comunicação de Moçambique). Moçambique foi convidado a esta exposição por ter sido um dos vencedores do Prémio TIGA/2009 (*Technology in Government in Africa*), o Prémio do Júri do Concurso.

### 4.9.2. International Visitor Leadership Program

No *International Visitor Leadership Program (IVLP)*, participou a Dra. Zauria Saifodine, de 20 de Março a 9 de Abril de 2010, em Washington, nos Estados Unidos da América, tendo como tema *Entrepreneurship and e-Commerce*. O encontro foi organizado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos da América e nele participaram, para além de Moçambique, representantes do Burkina Faso, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Nigéria, Níger e Uganda.



Figura 13: Participantes no International Visitor Leadership Program

### 4.9.3. Conferência Internacional IST-Africa 2010

A Conferência Internacional IST-Africa 2010 realizou-se de 19 a 21 de Maio de 2010, em Durban, África do Sul e nela participou uma delegação da UTICT composta pelo Eng. Augusto Nunes e Sérgio Mapsanganhe, que apresentou um *paper* intitulado “Distributed Government E-mail Service:

Mozambique GovNET Case Study”. Para além de apresentar o tema acima, a delegação da UTICT, participou na reunião de coordenação do Projecto IST-Africa.

#### **4.9.4. Quarto Fórum de Governo Electrónico em África**

Realizado em Maputo no dia 25 de Março de 2010, o 4º Fórum Anual de Governo Electrónico em África (2010) foi organizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia em parceria com a *Commonwealth Telecommunications Organisation (CTO)*. O evento contou com a participação de 130 convidados de vários países do continente Africano e visou essencialmente:

- Juntar os principais actores das TICs da região, incluindo os Ministros da Informação, Comunicação e Tecnologia, coordenadores de projectos de governação electrónica, líderes da sociedade civil, representantes de organizações de TICs, operadores de telefonia fixa e móvel, provedores de infra-estruturas, fundações, consultores e agências de desenvolvimento;
- Partilhar histórias de sucesso sobre governação electrónica e governo electrónico em África;
- Conhecer as melhores práticas de Governo Electrónico, a partir de análises profundas de políticas e regulamentação de sistemas de governação electrónica;
- Discutir novas estratégias na área das TICs; e
- Identificar oportunidades de projectos e iniciativas de governação electrónica e governo electrónico em África.

#### **4.9.5. Outros Eventos**

Para além dos eventos alistados acima, a UTICT participou ainda nos seguintes:

- *Forum Euro-Africa 2010*, versando sobre investigação na área de Tecnologias de Informação e Comunicação e que se realizou em Adis-Abeba, Etiópia, a 4 de Fevereiro de 2010, tendo nele participado o Eng. Augusto Nunes, que fez uma apresentação no âmbito do tema *ICT for Environmental Sustainability and Energy Efficiency*; e
- *Workshop e-Challenges 2010*, que se realizou em Varsóvia, Polónia, de 27 a 29 de Outubro de 2010, no âmbito do Projecto IST-Africa, tendo participado...

### **4.10. Actividades não Planificadas mas Realizadas**

Das várias actividades não planificadas mas realizadas, destaque vai para as que se referem à capacitação humana e ao apoio a iniciativas de particular impacto no âmbito do Governo Electrónico e prestação de serviços públicos ao cidadão e ao sector empresarial.

#### **4.10.1. Formação em desenho de páginas Web, Desenho Gráfico e Bases de Dados**

Esta formação foi ministrada por voluntários internacionais provenientes da República da Coreia do Sul, no âmbito dum programa de cooperação entre a UTICT e a Agência Nacional da Sociedade de Informação (NIA) daquele país.

O programa de cooperação acima referido tem permitido a criação de capacidades técnicas desta unidade através do envio de seus quadros e técnicos a cursos de formação naquele país e da recepção de especialistas na área de TICs para ministrar cursos de formação em Moçambique. No caso particular deste curso, os participantes no mesmo aprenderam a usar aplicações como *Adobe*

Photoshop/Flash/Player, Microsoft Access e Namu, para desenhar páginas electrónicas e bases de dados.

Estes cursos foram ministrados nas províncias de Inhambane, Zambézia e Nampula. O número de participantes variou bastante de província para província, tendo a província da Zambézia conseguido organizar-se melhor, atingindo um máximo de 24 participantes. Em todas as províncias, os participantes eram funcionários e agentes do Estado de diferentes instituições públicas, incluindo trabalhadores dos CPRDs e de algumas empresas privadas.

#### **4.10.2. Curso sobre Sistemas de Governo Electrónico para Especialistas da Área**

Realizado na Coreia do Sul, de 24 de Maio a 01 de Junho de 2010 e com a designação de *2010 e-Government Systems Experts Course*, este curso foi organizado pela *Korea IT Learning Program (KoIL)* e visou fundamentalmente mostrar aos participantes a experiência da Coreia do Sul no âmbito do Governo Electrónico, promover a troca de experiência entre os participantes, demonstrar o grau de implementação do Governo Electrónico na Coreia e nos países de origem de cada um dos participantes.

#### **4.10.3. Curso sobre Comunicações de Banda Larga**

Realizado em Seul e Busan, na Coreia do Sul, de 23 a 31 de Agosto de 2010, este curso foi organizado pela Comissão de Comunicações da Coreia (KCC), órgão regulador e de políticas na área de TICs, em parceria com a Agência da Segurança da Internet da Coreia (KISA), que oferece vários cursos de formação na área de serviços de comunicações, como o WiBro, DMB e IPTv.

O objectivo do curso foi partilhar a experiência da Coreia em TICs com os países em vias de desenvolvimento, contribuindo para reduzir o fosso digital entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Moçambique fez-se representar pelo no curso pelo Sr. Sérgio H. Guivala, que se juntou a outros 23 participantes dos países asiáticos em desenvolvimento.

#### **4.10.4. Curso sobre Mobilidade e Convergência dos Novos Sistemas de Comunicação**

Realizado de 08 a 16 de Setembro de 2010, em Seul, República do Coreia do Sul, com o título *Mobile Communications and Digital Switchover*, este curso foi organizado pela *Korea Internet & Security Agency (KISA)* e facilitado pela *Korea Communications Commission (KCC)*, com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), tendo como objectivo apresentar aos participantes a experiência e trajecto da Coreia na implementação de tecnologias digitais, com maior enfoque para as telecomunicações, incluindo televisão e a convergência de serviços entre *broadcasting* e telecomunicações. O curso visava também informar os participantes da chamada Nova Geração de Comunicações Móveis “Next Generation Mobile Communications”.

#### **4.10.5. Curso sobre e-SISTAFE**

Organizado pelo Ministério das Finanças, o curso sobre e-SISTAFE decorreu de 26 a 30 de Julho de 2010 e nele participaram Gilda António Langa, Ernesto Paz Chibaiela, Abílio Ernesto Manusse e Joaquim Paulo Dindiza. O curso tinha como objectivo formar os participantes na Programação Financeira, Execução por via Directa de Despesas Gerais, Solicitação de Recursos, Execução da Despesa, Registo das necessidades de Recursos Financeiros, entre outros ligados à gestão do e-SISTAFE.

#### 4.10.6. Curso sobre Gestão Estratégica de Recursos Humanos

No âmbito da capacitação interna da UTICT, o Sr. Abílio Ernesto Manusse participou no Curso sobre Gestão Estratégica de Recursos Humanos, organizado pela Serena Consultoria & Serviços, de 12/04/10 a 12/05/10, o qual teve como objectivo proporcionar aos formandos conhecimentos sobre gestão estratégica de recursos humanos, com maior enfoque nas seguintes áreas: recrutamento e selecção do pessoal; recrutamento interno e externo do pessoal; conceito e descrição de cargo ou função; tipos de recompensas ao pessoal; avaliação do desempenho orientado para resultados; e Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública (SIGEDAP), criado pelo Decreto nº 55/2009, de 12 de Outubro.

#### 4.10.7. Apoio a iniciativas sectoriais e institucionais

Entre as iniciativas de sectores e instituições a que a UTICT deu o seu apoio, destaque vai para as seguintes:

- **Janela Única do Turismo (JUT)**, que visa criar uma aplicação para facilitar o ambiente empresarial [registo e gestão de empresas] no sector do turismo, numa primeira fase, e expandir-se a outros sectores mais tarde. O projecto é apoiado tecnicamente pelo NOSi (Núcleo Operativo da Sociedade de Informação), de Cabo Verde, que está a desenvolver a aplicação, esperando-se que a UTICT, através da GovNET, garanta a conectividade das várias instituições em que o sistema vai correr e a migração dos utilizadores do *OpenLDAP* para o *Active Directory*; o CEDSIF alojará a aplicação e bases de dados.
- **Terminais Electrónicos dos Balcões de Atendimento Único**. Desde Novembro último, a UTICT participa, a convite da UTRESP, na preparação do lançamento dos terminais electrónicos (Quiosques), que estão a ser instalados nos Balcões de Atendimento Único (BAUs), visando colher informação sobre o nível de satisfação dos utentes [dos BAUs] em relação aos serviços prestados. O servidor e aplicação de satisfação do utente estão alojados no Centro Operacional da GovNET. Nas províncias, são os técnicos dos CPRDs que asseguram a assistência técnica aos terminais, tendo sido treinados para o efeito.
- **Redes de Computadores de BAUs**: A pedido do Projecto de Apoio Institucional à Reforma do Sector Público (PARESP), do Ministério da Função Pública (MFP), a UTICT participou no desenho da rede de computadores e especificações de equipamentos para seis (6) BAUs, nomeadamente, de Sofala, Tete, Zambézia, Cabo Delgado, Nampula e Inhambane. A colaboração da UTICT estendeu-se à participação no processo de *procurement* e implementação de um Sistema de Gestão de Atendimento Público (gestão de filas de espera), bem como à verificação da funcionalidade das máquinas (servidores e dispensadoras) e o software de gestão.

#### 4.11. *Actividades Programadas mas não Realizadas*

Apesar de todo o esforço e da aposta na realização integral do Programa de Actividades, houve tarefas que, por diversas razões, não foram realizadas ou não foram concluídas, mesmo que se possa considerar haver compensação com aquelas que foram realizadas sem que estivessem programadas.

Ficaram, assim, por realizar as seguintes tarefas:

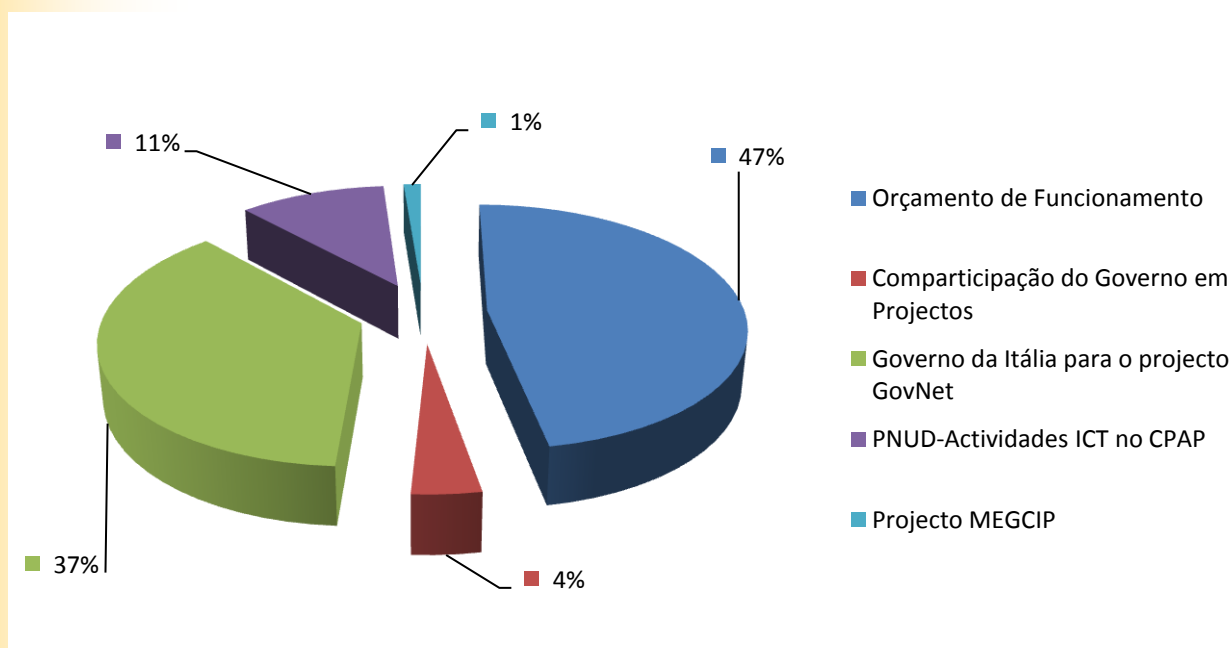
- (1) *Ligação de 30 Distritos (PES 2010) / 64 Distritos (Programa da UTICT 2010) à GovNET.* Conforme explicado no ponto 4.2.4. deste relatório, a não realização desta tarefa ficou a dever-se à incapacidade da empresa provedora de serviços de comunicações à GovNET — Telecomunicações de Moçambique, SARL (TDM) — de garantir as ligações e a largura de banda necessárias. A UTICT realizou as actividades preparatórias e reinscreveu a tarefa no Programa de Actividades de 2011.
- (2) *Reestruturação da rede interna de dados e implementação de um Sistema de Gestão de Fluxo de Processos nos BAUs existentes (PES 2010 e Programa da UTICT 2010).* Esta tarefa estava inscrita no âmbito das actividades financiadas por fundos da Reforma do Sector Público. Só que a UTRESP veio a informar que já não dispunha de fundos para aquela e outras actividades. A tarefa inscrita no programa de 2011e vai ser financiada no âmbito do Projecto **GovNET: Serviços de Governo Electrónico nos Distritos.**
- (3) *Desenvolvimento do Sistema de integração Horizontal dos Governos Locais (Programa da UTICT 2010).* Trata-se, mais uma vez, de uma tarefa cuja realização devia ser financiada com fundos da Reforma do Sector Público mas que, infelizmente, não foram disponibilizados. À semelhança da tarefa anterior, a UTICT reinscreveu esta tarefa no seu Programa de Actividades para 2011, no quadro da componente de Governo Electrónico, do Projecto MEGCIP.
- (4) *Desenvolvimento dos Portais dos Governos Distritais (Programa da UTICT 2010).* No tocante a esta tarefa, houve uma mudança de abordagem, nos seguintes termos: ao invés de a UTICT promover a criação de Portais dos Governos Distritais, para os quais se revelava extremamente difícil obter a necessária informação, passou-se a encorajar a inserção da informação sobre os distritos em sub-páginas dos Portais dos Governos Provinciais, cabendo a estes assegurar que isso aconteça; o que a UTICT fez foi capacitar os gestores de conteúdos dos Portais dos Governos Provinciais para realizarem aquela tarefa, como indicado no ponto 4.1.4. Há, no entanto, casos de pressão para que certos distritos tenham portais próprios.
- (5) *Manutenção e actualização do Observatório das Tecnologias de Informação e Comunicação (Programa da UTICT 2010).* Esta tarefa não foi realizada por insuficiência de recursos humanos para o efeito, tendo passado para 2011.

## 5. Execução Orçamental

No ano de 2010, a UTICT teve como orçamento para a execução das actividades planificadas um total de **220.583.506,46 MT** (duzentos e vinte milhões e quinhentos oitenta e três mil e quinhentos e seis meticais e quarenta e seis centavos) provenientes do Orçamento do Estado (OE) e de fundos externos, conforme ilustrado na tabela e gráfico seguintes:

*Tabela 5: Fontes de financiamento das actividades da UTICT em 2010*

No.	Agregados Orçamentais	Dólares (USD)	Euros (€)	Meticais (MT)	Totais (MT)
1.	Orçamento de Funcionamento			104.039.460,00	104.039.460,00
2.	Comparticipação do Governo em Projectos			8.192.150,00	8.192.150,00
3.	Governo da Itália para o projecto GovNet		1.812.666,00		82.131.896,46
4.	PNUD-Actividades ICT no CPAP	680.000,00			23.460.000,00
5.	Projecto MEGCIP	80.000,00			2.760.000,00
6.	<b>Totais</b>	<b>680.000,00</b>	<b>1.812.666,00</b>	<b>112.231.610,00</b>	<b>220.583.506,46</b>



*Figura 14: Fontes de financiamento das actividades da UTICT em 2010*

Importa referir que, do valor total de 112.231.610,00 MT (cento e doze milhões e duzentos e trinta e um mil e seiscentos e dez meticais) disponibilizado através do Orçamento do Estado e correspondente ao somatório das linhas 1 e 2 da tabela acima, 92.704.100,00Mt (82,60%) se destinavam ao pagamento das comunicações efectuadas através da Rede Electrónica do Governo (GovNET), usando a Banda Larga da TDM. Este montante passou a ser disponibilizado no orçamento da UTICT, em cumprimento duma decisão do Governo de centralizar na GovNET a gestão das comunicações electrónicas (correio electrónico e Internet) efectuadas pelas instituições do Estado, uma medida que resultou em melhoria da qualidade de serviços e grande poupança para o Estado. Demonstra-se, a seguir, como foram efectuados os gastos.

## 5.1. Fundos do Orçamento do Estado

Do valor total de 112.231.610,00MT (cento e doze milhões, duzentos e trinta e um mil, seiscentos e dez meticais) dotado para o exercício de 2010, do qual 104.039.460,00MT era do Funcionamento e 8.192.150,00MT da componente interna de Investimento, a UTICT utilizou, durante o ano, o valor total de 77.297.293,47MT (setenta e sete milhões, duzentos e noventa e sete mil, duzentos e noventa e três meticais e quarenta e sete centavos). Tomando em consideração o facto do décimo retido não ter sido liberto e que 21,13% foi retirado da rubrica de Comunicações totalizando o valor de 34.934.316,53MT, o nosso grau de execução é de 100% em relação à dotação líquida disponibilizada e de 68,87% em relação ao valor da dotação ilíquida. A tabela abaixo indica como foi a distribuição dos gastos:

**Tabela 6: Distribuição das despesas pagas com o Orçamento do Estado**

Item	Designação da despesa	Importância –MZM
<b>I</b>	<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>6,307,030.21</b>
	Salários e outras despesas do Pessoal	5,751,451.62
	Ajudas de custo fora do País	368,318.09
	Ajudas de custo dentro do país	187,260.50
<b>II</b>	<b>Bens</b>	<b>5,450,055.37</b>
	Combustíveis e Lubrificantes	686,295.54
	Material de escritório e Consumíveis	1,425,339.62
	Outros bens não duradouros	738,648.66
	Outros bens duradouros	2,229,217.09
	Manutenção e Reparação de Equipamento	370,554.46
<b>III</b>	<b>Serviços</b>	<b>65,540,207.89</b>
	Comunicações	55,402,830.00
	Água e Electricidade	20,840.00
	Manutenção e Reparação de Equipamento	556,828.10
	Passagens dentro do país	416,721.00
	Passagens para fora do país	683,132.00
	Renda de Instalações	671,628.07
	Seguros	42,555.47
	Representação	559,552.90
	Transportes de Carga	2,968.47
	Outras Despesas	7,183,151.88
<b>Total</b>		<b>77,297,293.47</b>



Como bem se vê pela tabela acima e pelo gráfico abaixo, a maior de todas as despesas é a de serviços (85%) e, dentro destes, as comunicações de banda larga, como já notado anteriormente.

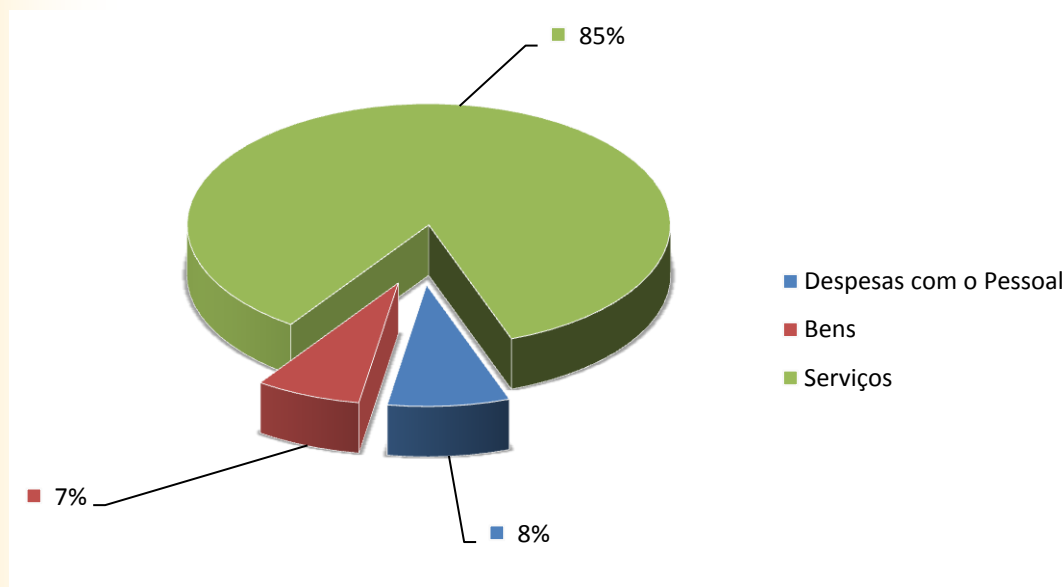


Figura 15: Distribuição das despesas pagas com o Orçamento do Estado

## 5.2. Fundos de Projectos Financiados por Parceiros Internacionais

Quanto à execução financeira dos projectos financiados por parceiros internacionais, fornecem-se aqui dados sobre os projectos GovNET e CPAP mas não sobre o projecto MEGCIP, por este ser gerido centralmente pela Coordenação do mesmo.

### 5.2.1. Projecto Rede Electrónica do Governo (GovNET)

Para o financiamento das actividades do Projecto GovNET, referentes ao ano de 2010, foi desembolsado pelo Governo da Itália o valor de €1.812.666,00 como a primeira das três tranches anuais da III Fase do Projecto que decorre de Julho de 2010 a Junho de 2011. Deste valor, foi utilizado nos meses de Setembro e Dezembro, o montante de €160.378,87, sendo €10.449,86 em seminários de sensibilização e outras despesas, €147.181,71 em salários do pessoal afecto ao projecto e €2.747,30 em manutenção da Unidade Móvel.

Olhando para o valor gasto, pode-se ficar com a impressão errónea de que o nível de execução é muito baixo; mas tal resulta do facto de que o maior volume de gastos está associado à aquisição de equipamentos e serviços de TICs (informática e telecomunicações) para a extensão gradual da GovNET aos distritos, cujo processo de procurement está já a seguir os seus trâmites. A situação vai mudar drasticamente nos princípios de 2011.

### 5.2.2. Projecto de Actividades de TICs para o Desenvolvimento Definidas no CPAP

Para o financiamento das actividades no âmbito do programa do CPAP/PNUD, O Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) disponibilizou em 2010 o valor de \$680.000,00 para as rubricas de Assistência Técnica da UTICT e de estabelecimento dos Centros Comunitários Multimédia (CMCs) nas províncias de Cabo Delgado e Gaza. Deste montante foi transferido para a

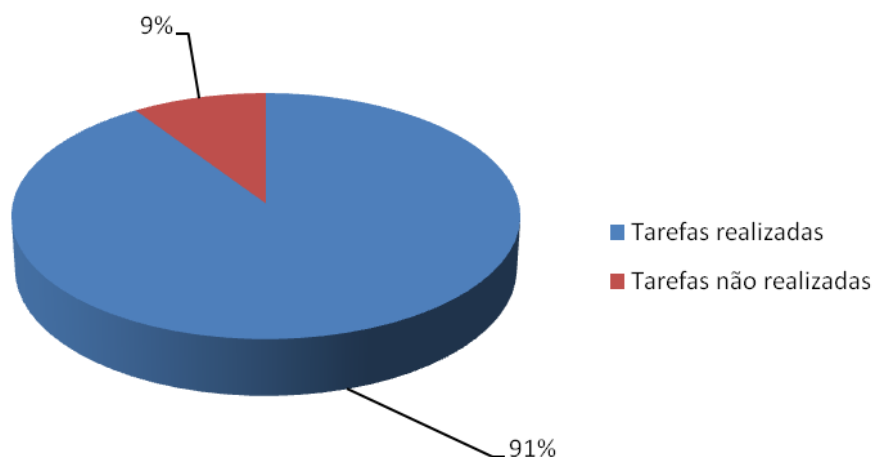
conta do projecto o valor de \$614.581,44, do qual foi utilizado 614.539,41, ou seja 99,99% nas seguintes despesas:

**Tabela 7: Despesas pagas com o financiamento do PNUD**

ITEM	Designação da Despesa	Valor (USD)
I	<b>Salários e Remunerações</b>	<b>352,167.10</b>
	Despesas com salários o pessoal	352,167.10
II	<b>Bens</b>	<b>37,130.26</b>
	Mobiliários, materiais de escritório e outros custos logísticos	37,130.26
III	<b>Equipamento Informático</b>	<b>159,401.64</b>
	Diversos equipamentos informáticos	159,401.64
IV	<b>Manutenção e Reparação de Imóveis</b>	<b>9,439.48</b>
	Reabilitações ruralizadas nos CMCs	9,439.48
V	<b>Outros serviços de Consultoria e Manutenção</b>	<b>46,169.52</b>
	Diversos serviços de consultorias e manutenção	46,169.52
VI	<b>Formação</b>	<b>1,542.85</b>
	Formação em comunicação social	1,542.85
VII	<b>Viagens nacionais</b>	<b>7,328.06</b>
	Passagens e ajudas de custo dentro do País	7,328.06
VIII	<b>Estudos e Investigações</b>	<b>1,360.50</b>
	Inquéritos Nacional sobre o uso das tecnologias, informação e comunicação no sector público	1,360.50
	<b>Total</b>	<b>614,539.41</b>

## 6. Grau de Realização do Programa, Constrangimentos e Perspectivas

Como indicado na secção introdutória deste relatório, o sentimento geral entre os dirigentes, técnicos e colaboradores da UTICT é de “Missão Cumprida” no que ao Programa de Actividades de 2011 se refere. Das 53 tarefas planificadas para 2010, apenas 5 (cinco) não puderam ser realizadas, a maior parte das quais por razões adversas não imputáveis à UTICT, podendo-se dizer que o programa foi realizado em 91%! Se tomarmos em consideração que muitas outras tarefas foram realizadas, sem que estivessem no plano, então pode-se afirmar que o cumprimento do programa esteve praticamente nos 100%, o que diz muito sobre o tipo de entrega e empenho de todos na instituição!



**Figura 16:** Percentagem de realização do programa de 2010

Pelo seu impacto na realização crescente dos objectivos e metas da Política de Informática e suas Estratégias de Implementação e de Governo Electrónico, merecem destaque, entre as realizações de 2010, as de (1) capacitação humana, com mais de 4.000 pessoas formadas em aspectos gerais de tecnologias de informação e comunicação assim como em aspectos de carácter profissional, para além da formação avançada em países estrangeiros avançados; (2) alargamento e expansão da Rede Electrónica do Governo (GovNET) e seus serviços, conectando mais instituições e criando mais de 2.000 novos endereços de correio electrónico para funcionários e agentes do Estado; e (3) disponibilização e popularização de *e-Serviços*, na plataforma da GovNET e através dos seminários sobre Sistemas de Governo Electrónico na Função Pública.

Nunca será demais realçar que os sucessos alcançados não teriam sido possíveis se não contássemos com a orientação estratégica e direcção esclarecida do Senhor Ministro da Ciência e Tecnologia, que tutela a UTICT, e sem o apoio financeiro dos parceiros internacionais, particularmente o do Governo Italiano ao Projecto GovNET, o do PNUD ao projecto CPAP e o do Banco Mundial ao Projecto MEGCIP, a partir de 2010, cada um dos quais contribui à sua maneira para o alcance dos objectivos definidos pelo nosso Governo.

Importa, no entanto, observar que, durante o ano de 2010, a UTICT enfrentou uma série de constrangimentos que, directa ou indirectamente, afectaram negativamente o entusiasmo e a entrega que têm sido apanágio dos seus quadros e técnicos, sendo de realçar os seguintes:

- Atrasos inexplicáveis, mas cíclicos, nos desembolsos das verbas destinadas à realização de certos programas, incluindo salários de pessoal técnico pago através de projectos financiados por parceiros internacionais;
- Retirada, pelas Finanças, de certos valores destinados ao pagamento de bens e serviços;
- Não criação do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC), afectando a estabilidade de quadros e técnicos que aguardam enquadramento na Função Pública, tanto a nível central como a nível provincial;
- Constante adiamento da discussão dos pontos propostos pela UTICT para as sessões da Comissão Interministerial da Reforma do Sector Público (CIRES), que resultou em nenhum ponto ser apreciado em todo o ano de 2010; e
- Falta de meios circulantes, que tem dificultado imenso as deslocações de técnicos para assistir instituições centrais e provinciais, quando estas precisam de apoio.

Não obstante estes constrangimentos, a UTICT encara o ano de 2011 com bastante optimismo e renovado entusiasmo. A transformação da Unidade Técnica de Implementação da Política de Informática (UTICT) em Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC) e a consequente integração do pessoal num quadro com perspectivas claras quanto ao futuro; a aprovação da Lei das Transacções Electrónicas e de outros instrumentos adequados à regulação do sector; a adequação da Política de Informática e das suas Estratégias às exigências da fase actual de desenvolvimento das TICs no país e no mundo; a disponibilidade de recursos, através dos projectos GovNET e MEGCIP, para levar a cabo um amplo e ambicioso programa de capacitação de recursos humanos, para a expansão da Rede Electrónica a, pelo menos, 64 distritos, e para a disponibilização de correio electrónico e Internet a mais funcionários e agentes do Estado, incluindo os dos distritos; a realização do 2º Inquérito Nacional sobre a Capacidade Informática, etc.; tudo isso vai mudar, de forma irreversível, toda dinâmica e *modus operandi* da instituição.

Naturalmente, para que isso aconteça, será indispensável que cada se empenhe, sem reservas, na realização das acções programadas, assegurando que nenhuma tarefa fique por realizar. Só assim estaremos a contribuir o nosso quinhão para o combate contra a pobreza, para o desenvolvimento de Moçambique e para que as tecnologias de informação e comunicação sejam uma verdadeira alavanca na marcha do país para um futuro de bem-estar e prosperidade, usando o poder da ciência, tecnologia e inovação. É que, conforme plasmado na Declaração de Missão da Política de Informática aprovada pelo Governo em Dezembro de 2000, “O mundo de hoje está profundamente marcado pela revolução das tecnologias de informação e comunicação... Nesta era da informação, é a capacidade de utilizar eficaz e eficientemente as tecnologias de informação e comunicação que, cada vez mais, determina a competitividade e relevância de um país na economia global.”

Maputo, Janeiro de 2011